

Biosev Bioenergia S.A.

Demonstrações Financeiras
Individuais e Consolidadas
Referentes ao exercício findo
Em 31 de março de 2018

Demonstrações Financeiras

Em 31 de março de 2018

Índice

Conteúdo

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	2
BALANÇO PATRIMONIAL.....	5
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO.....	6
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE.....	7
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....	8
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	9
NOTAS EXPLICATIVAS	
1. CONTEXTO OPERACIONAL.....	10
2. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS.....	10
3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	22
4. APLICAÇÕES FINANCEIRAS.....	22
5. CONTAS A RECEBER.....	23
6. ESTOQUES	24
7. ATIVO BIOLÓGICO.....	25
8. IMPOSTOS A RECUPERAR.....	26
9. DEPÓSITOS JUDICIAIS	27
10. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL CORRENTES E DIFERIDOS	27
11. INVESTIMENTOS (PROVISÃO PARA PERDA EM INVESTIMENTO).....	30
12. ATIVO IMOBILIZADO.....	32
13. INTANGÍVEL.....	34
14. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS.....	36
15. FORNECEDORES	37
16. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER	37
17. PROVISÕES TRIBUTÁRIAS, TRABALHISTAS, CÍVEIS E AMBIENTAIS	38
18. PARTES RELACIONADAS	39
19. PATRIMÔNIO LÍQUIDO	45
20. RECEITA LÍQUIDA E CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS E DOS SERVIÇOS PRESTADOS	46
21. DESPESAS POR NATUREZA	47
22. RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS.....	47
23. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS.....	48
24. RESULTADO POR AÇÃO.....	48
25. GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS.....	48
26. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS.....	54
27. ITENS QUE NÃO AFETAM O CAIXA	54
28. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	55

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos
Acionistas e Administradores da
Biosev Bioenergia S.A.
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da **Biosev Bioenergia S.A.** (“**Companhia**”), identificadas como “Controladora” e “Consolidado”, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e as demais notas explicativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da **Biosev Bioenergia S.A.** em 31 de março de 2018, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Transações com partes relacionadas

A Companhia e suas controladas têm realizado transações em montantes significativos com partes relacionadas do Grupo Louis Dreyfus Company. Os efeitos no resultado dessas transações e os correspondentes ativos e passivos estão divulgados na nota explicativa nº 18 às demonstrações contábeis. Nossa opinião não está modificada em virtude desse assunto.

Contrato de concessão em investimento controlado em conjunto

Conforme nota explicativa nº 11 às demonstrações contábeis, a investida Terminal de Exportação de Açúcar do Guarujá -TEAG, investimento controlado em conjunto, opera com base em contrato de concessão com a Companhia Docas do Estado de São Paulo (“CODESP” ou “Poder Concedente”), com término previsto em 08 de julho de 2018. Em 14 de julho de 2017, a investida obteve a aprovação em caráter preliminar do plano de investimentos junto à CODESP, para fins de prorrogação antecipada do contrato de concessão, todavia, até a data de aprovação das demonstrações contábeis, a investida aguarda a conclusão do processo de renovação. As demonstrações contábeis devem ser lidas nesse contexto. Nossa opinião não está modificada em virtude desse assunto.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes

Os valores correspondentes relativos às demonstrações contábeis individuais e consolidadas em 31 de março de 2017 foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório sem modificação datado de 01 de junho de 2017, contendo parágrafo de ênfase sobre transações com partes relacionadas e reapresentação de valores comparativos em função da adoção inicial do CPC 29 revisado - Ativo Biológico e Produto Agrícola.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Com base no trabalho realizado no Relatório da Administração, não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, de base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada;
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

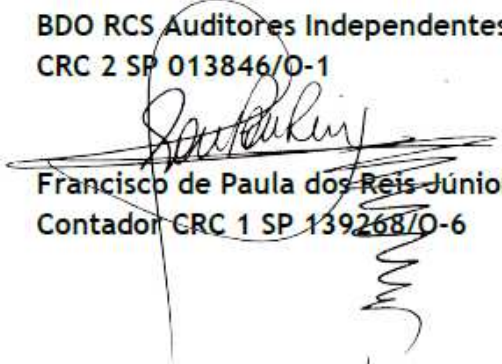


Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente, e que, dessa maneira constituem os Principais Assuntos de Auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 11 de junho de 2018.



BDO RCS Auditores Independentes SS
CRC 2 SP 013846/O-1



Francisco de Paula dos Reis Júnior
Contador CRC 1 SP 139268/O-6

Biosev Bioenergia S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL

EM 31 DE MARÇO DE 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

ATIVO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31.03.18	31.03.17	31.03.18	31.03.17
CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	3	846.350	292.526	866.230	332.164
Aplicações financeiras	4	304.758	81.739	304.758	81.739
Contas a receber	5	495.383	418.666	495.713	418.954
Estoques	6	301.117	367.074	301.117	367.074
Ativo biológico	7	230.100	412.948	230.100	412.948
Impostos a recuperar	8	92.053	88.282	92.664	88.750
Outros créditos		49.344	79.095	49.356	79.109
		2.319.105	1.740.330	2.339.938	1.780.738
Ativos mantidos para venda		3.452	3.452	3.452	3.452
Total do ativo circulante		2.322.557	1.743.782	2.343.390	1.784.190
NÃO CIRCULANTE					
Realizável a longo prazo:					
Aplicações financeiras	4	7.073	6.674	7.073	6.674
Adiantamentos a fornecedores		516	4.989	516	4.989
Depósitos judiciais	9	148.631	133.747	149.331	134.447
Impostos a recuperar	8	72.229	109.964	72.229	109.964
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10.1	362.557	222.900	362.557	223.292
Outros créditos		1.187	427.222	20.023	445.159
Investimentos	11	1.113.754	1.106.490	181.028	185.884
Ativo imobilizado	12	1.024.564	1.068.882	1.024.645	1.069.001
Intangível	13	6.912	9.256	936.313	938.657
Total do ativo não circulante		2.737.423	3.090.124	2.753.715	3.118.067
TOTAL DO ATIVO		5.059.980	4.833.906	5.097.105	4.902.257

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31.03.18	31.03.17	31.03.18	31.03.17
CIRCULANTE					
Empréstimos e financiamentos	14	356.308	882.075	356.308	882.075
Adiantamentos de clientes no País		26.864	9.843	26.864	9.843
Adiantamentos de clientes no exterior	18	59.459	537.898	59.459	537.898
Fornecedores	15	489.175	548.748	489.753	548.982
Provisões e encargos sobre a folha de pagamento		53.195	47.405	53.196	47.406
Impostos e contribuições a recolher	16	33.918	19.740	35.645	21.686
Instrumentos financeiros derivativos	25	6.436	12.610	6.436	12.610
Outras obrigações		53.146	76.008	53.146	79.505
Total do passivo circulante		1.078.501	2.134.327	1.080.807	2.140.005
NÃO CIRCULANTE					
Empréstimos e financiamentos	14	2.265.714	2.165.208	2.265.714	2.165.208
Adiantamentos de clientes no exterior	18	933.321	1.347.410	933.321	1.347.410
Fornecedores	15	731	901	731	901
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10.1	-	-	40.745	42.721
Instrumentos financeiros derivativos	25	3.833	16.236	3.833	16.236
Provisão tributárias, trabalhistas, cíveis e ambientais	17	180.146	194.322	180.146	194.322
Outras obrigações		60.152	44.185	42.528	47.955
Provisão para perda em investimentos	11	101	101	-	-
Total do passivo não circulante		3.443.998	3.768.363	3.467.018	3.814.753
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital social	19	2.985.044	843.603	2.985.044	843.603
Reserva de capital	19	625.052	620.596	625.052	620.596
Prejuízos acumulados		(2.653.787)	(2.091.008)	(2.653.787)	(2.091.008)
Outros resultados abrangentes		(418.828)	(441.975)	(418.828)	(441.975)
Total do Patrimônio Líquido dos acionistas controladores		537.481	(1.068.784)	537.481	(1.068.784)
Participação dos acionistas não controladores		-	-	11.799	16.283
Total do patrimônio líquido		537.481	(1.068.784)	549.280	(1.052.501)
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		5.059.980	4.833.906	5.097.105	4.902.257

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Biosev Bioenergia S.A.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2018
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31.03.18	31.03.17	31.03.18	31.03.17
RECEITA LÍQUIDA	20	3.687.739	3.379.479	3.687.739	3.379.479
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	20 e 21	(3.560.648)	(2.962.465)	(3.560.648)	(2.962.465)
LUCRO BRUTO		127.091	417.014	127.091	417.014
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS					
Gerais, administrativas e de vendas	21	(267.006)	(264.201)	(269.141)	(265.841)
Resultado de equivalência patrimonial	11	(1.896)	(4.698)	(5.079)	(7.889)
Outras receitas operacionais	23	29.605	46.952	29.905	47.555
Outras despesas operacionais	23	(25.806)	(25.742)	(25.293)	(25.854)
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		(138.012)	169.325	(142.517)	164.985
Receitas financeiras	22	62.132	105.644	67.779	109.558
Despesas financeiras	22	(457.999)	(355.526)	(460.607)	(356.508)
Derivativos	22	(47.372)	(131.383)	(47.372)	(131.383)
Varição Cambial	22	(133.002)	158.324	(133.062)	159.351
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO		(714.253)	(53.616)	(715.779)	(53.997)
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	10.2	151.474	(173.827)	152.959	(173.743)
RESULTADO DO EXERCÍCIO		(562.779)	(227.443)	(562.820)	(227.740)
Atribuível a:					
Participação dos acionistas controladores	24	(562.779)	(227.443)	(562.779)	(227.443)
Participação dos acionistas não controladores		-	-	(41)	(297)
RESULTADO DO EXERCÍCIO POR AÇÃO - R\$					
Básico	24	(0,01556)	(0,00706)	(0,01556)	(0,00706)
Diluído	24	(0,01556)	(0,00706)	(0,01556)	(0,00706)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Biosev Bioenergia S.A.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2018
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Nota <u>explicativa</u>	Controladora		Consolidado	
		<u>31.03.18</u>	<u>31.03.17</u>	<u>31.03.18</u>	<u>31.03.17</u>
RESULTADO DO EXERCÍCIO		<u>(562.779)</u>	<u>(227.443)</u>	<u>(562.820)</u>	<u>(227.740)</u>
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES					
Itens a serem posteriormente reclassificados para o resultado:					
Instrumentos financeiros - hedge accounting de variação cambial	25	14.364	347.104	14.364	347.104
Instrumentos financeiros - hedge accounting de Swap Libor	25	(44.051)	32.349	(44.051)	32.349
Instrumentos financeiros - hedge accounting de Non-Deliverable Forward - NDF	25	64.442	56.614	64.442	56.614
Imposto de renda e contribuição social diferidos relacionados aos componentes dos outros resultados abrangentes	10.3	(11.817)	(148.263)	(11.817)	(148.263)
Equivalência patrimonial sobre outros resultados abrangentes em Investidas		209	-	209	-
		<u>23.147</u>	<u>287.804</u>	<u>23.147</u>	<u>287.804</u>
RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO		<u>(539.632)</u>	<u>60.361</u>	<u>(539.673)</u>	<u>60.064</u>
Atribuível a:					
Participação dos acionistas controladores		(539.632)	60.361	(539.632)	60.361
Participação dos acionistas não controladores		-	-	(41)	(297)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Biosev Bioenergia S.A.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
 PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2018
 (Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Capital social	Reserva de capital	Reserva de Reavaliação	Outros resultados abrangentes	Prejuízos acumulados	Total do Patrimônio Líquido da Controladora	Participação dos acionistas não controladores	Total do Patrimônio Líquido do Consolidado
SALDOS EM 31 DE MARÇO DE 2016	843.603	620.596	589	(729.779)	(1.864.154)	(1.129.145)	16.580	(1.112.565)
Resultado do exercício	-	-	-	-	(227.443)	(227.443)	(297)	(227.740)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	287.804	-	287.804	-	287.804
Resultado abrangente do exercício	-	-	-	287.804	(227.443)	60.361	(297)	60.064
Realização de reserva de reavaliação	-	-	(589)	-	589	-	-	-
SALDOS EM 31 DE MARÇO DE 2017	843.603	620.596	-	(441.975)	(2.091.008)	(1.068.784)	16.283	(1.052.501)
Resultado do exercício	-	-	-	-	(562.779)	(562.779)	(41)	(562.820)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	23.147	-	23.147	-	23.147
Resultado abrangente do exercício	-	-	-	23.147	(562.779)	(539.632)	(41)	(539.673)
Aquisição de participação de não controladores	-	4.456	-	-	-	4.456	-	4.456
Participação dos acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-	(4.443)	(4.443)
Aporte de acionistas	2.141.441	-	-	-	-	2.141.441	-	2.141.441
SALDOS EM 31 DE MARÇO DE 2018	2.985.044	625.052	-	(418.828)	(2.653.787)	537.481	11.799	549.280

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Biosev Bioenergia S.A.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2018
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		31.03.18	31.03.17	31.03.18	31.03.17
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS					
Resultado do exercício		(562.779)	(227.443)	(562.820)	(227.740)
Itens que não afetam o caixa:					
Depreciação e amortização	21	492.626	516.828	492.665	517.041
Resultado na venda de ativo imobilizado	23	1.594	(1.121)	1.594	(1.121)
Resultado de equivalência patrimonial	11	2.105	4.698	5.301	7.889
Juros e variações cambiais e monetárias, líquidos		287.592	(91.814)	287.591	(91.814)
Gestão de risco cambial, de taxa de juros e de commodities		18.577	40.514	18.577	40.514
Constituição (reversão) de provisões tributárias, trabalhistas, cíveis e ambientais	17	15.620	(6.397)	15.620	(6.759)
Constituição (reversão) de provisão para créditos de liquidação duvidosa	5	(584)	791	(37)	791
Perdas (ganhos) por redução ao valor recuperável (impairment)		1.618	(445)	1.618	(445)
Constituição (reversão) de provisão para margem negativa dos estoques e realização dos estoques de almoxarifado	6	2.916	(3.812)	2.916	(3.812)
Perdas (ganhos) decorrentes de mudanças no valor justo menos custos estimados de venda do ativo biológico	21	191.031	(119.292)	191.031	(119.292)
Resultado de imposto de renda e contribuição social diferidos	10.2	(151.474)	173.827	(153.058)	173.416
Resultado de operações de hedge		34.755	436.067	34.742	436.067
Mudança da participação em controladas		4.456	-	13	297
		338.053	722.401	335.753	725.032
Redução (aumento) de ativos:					
Contas a receber	5	(73.323)	(254.780)	(73.913)	(254.780)
Estoques	6	67.312	(75.781)	67.312	(75.872)
Depósitos judiciais	9	(14.884)	(22.730)	(14.884)	(22.822)
Impostos a recuperar	8	33.964	(40.431)	33.821	(40.631)
Adiantamentos a fornecedores		4.473	7.526	4.473	7.528
Outros créditos		455.786	51.907	454.889	49.399
		473.328	(334.289)	471.698	(337.178)
Aumento (redução) de passivos:					
Fornecedores	15	(59.743)	166.937	(59.399)	166.952
Adiantamentos de clientes no exterior		(892.528)	(176.356)	(892.528)	(176.356)
Encargos sobre a folha de pagamento		5.790	(5.836)	5.790	(5.836)
Impostos e contribuições a recolher	16	14.179	(8.111)	13.959	(7.973)
Adiantamentos de clientes no país		17.021	(3.402)	17.021	(3.402)
Pagamentos de provisões tributárias, trabalhistas, cíveis e ambientais	17	(29.796)	(31.019)	(29.796)	(31.019)
Instrumentos financeiros derivativos	25	(37.154)	(81.029)	(37.154)	(81.029)
Outras obrigações		(6.895)	10.013	(31.786)	(1.797)
		(989.126)	(128.803)	(1.013.893)	(140.460)
Caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais		(177.745)	259.309	(206.442)	247.394
Dividendos recebidos		-	-	-	3.380
Juros de empréstimos e financiamentos pagos		(202.074)	(209.283)	(202.073)	(209.283)
Caixa gerado (aplicado) nas atividades operacionais		(379.819)	50.026	(408.515)	41.491
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO					
Aumento de aplicações financeiras	4	(215.191)	(3.153)	(215.191)	(3.153)
Aumento (redução) de investimentos (provisão para perda em investimentos)	11	(4.665)	(9.080)	(222)	10.000
Adições ao ativo imobilizado	12	(278.443)	(324.191)	(278.443)	(324.191)
Adições ao intangível	13	(377)	(219)	(377)	(219)
Adições ao ativo biológico	7	(188.168)	(183.652)	(188.168)	(183.652)
Investimento em subsidiária	11	(4.495)	-	-	-
Caixa aplicado nas atividades de investimento		(691.339)	(520.295)	(682.401)	(501.215)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO					
Aporte de acionistas		2.141.441	-	2.141.441	-
Captação de empréstimos e financiamentos	14	1.809.630	1.451.618	1.809.630	1.451.618
Pagamento de empréstimos e financiamentos	14	(2.326.089)	(1.513.094)	(2.326.089)	(1.513.094)
Caixa aplicado nas atividades de financiamento		1.624.982	(61.476)	1.624.982	(61.476)
AUMENTO (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		553.824	(531.745)	534.066	(521.200)
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	3	292.526	824.271	332.164	853.364
Caixa e equivalente de caixa no fim do exercício	3	846.350	292.526	866.230	332.164

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Biosev Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

referentes ao exercício findo em 31 de março de 2018

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Biosev Bioenergia S.A. (“Biosev Bioenergia” ou “Companhia”), com sede na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 1.355, 11º andar, Pinheiros, São Paulo - SP, e suas controladas (denominadas em conjunto “Grupo”), têm como atividades preponderantes a produção, o processamento e a comercialização de produtos agrícolas, principalmente de cana-de-açúcar; a exploração de atividades agrícolas em terras próprias ou de terceiros; a comercialização de cana-de-açúcar e seus derivados, bem como de derivados do petróleo, lubrificantes, combustíveis, graxas e álcool etílico hidratado; e a geração e comercialização de energia elétrica.

A Biosev Bioenergia é uma subsidiária do Grupo Louis Dreyfus Company, controlada diretamente pela Biosev S.A., que possui 99,99% das ações ordinárias da Companhia.

As atividades desse grupo de empresas são conduzidas pela Companhia e pelas subsidiárias diretas Crystalsev Comércio e Representação Ltda. (“Crystalsev”) e Biosev Terminais Portuários e Participações Ltda., empresas localizadas no Brasil. Essas atividades são conduzidas no Polo Agroindustrial de Ribeirão Preto, no estado de São Paulo, especificamente nas Unidades Santa Elisa, Vale do Rosário, MB (Morro Agudo), Jardest e Continental.

2. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

2.1 Declaração de conformidade e base de elaboração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRSs), emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB, e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos e as orientações e interpretações técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC.

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros, ativos mantidos para venda e pelo ativo biológico mensurados pelos seus valores justos conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

A Administração da Companhia deve, no final de cada exercício social, fazer uso de determinadas práticas contábeis que contemplam julgamentos e estimativas a respeito dos valores de receitas, despesas, ativos, passivos e divulgações de passivos contingentes, as quais não são facilmente obtidas de outras fontes. As estimativas e as suas respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica da Administração e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas.

A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

As práticas contábeis aplicadas na preparação das demonstrações financeiras estão definidas a seguir. Essas práticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios anteriores apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1.1 Novas normas, alterações e interpretações de normas

a) Normas, interpretações e alterações de normas existentes que ainda não estão em vigor e não foram adotadas antecipadamente pela Companhia.

a.1) As normas e alterações das normas existentes a seguir foram publicadas e são obrigatórias para os exercícios iniciados após 31 de março de 2018. Todavia, não houve adoção antecipada dessas normas e alterações de normas por parte da Companhia.

Norma	Principais exigências	Data de entrada em vigor
IFRS 16 / CPC 06 (R2)	“Leases” o IFRS 16 que substituirá o IAS 17 e interpretações relacionadas, estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de arrendamentos (leases).	Aplicável a exercícios com início em ou após 1º de janeiro de 2019.

Biosev Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

referentes ao exercício findo em 31 de março de 2018

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

Norma	Principais exigências	Data de entrada em vigor
IFRIC 23	Imposto de Renda - Contabilização de incertezas sobre tratamentos fiscais: requer a análise se a autoridade fiscal aceitará o tratamento fiscal escolhido pela Companhia. Se provável, a Companhia deverá reconhecer o valor conforme a declaração de imposto de renda, em caso contrário a Companhia reconhecerá um valor diferente das declarações de imposto de renda, de forma a refletir a incerteza do tratamento fiscal escolhido.	Aplicável a exercícios com início em ou após 1º de janeiro de 2019.

Esta norma é efetiva para os exercícios anuais iniciados a partir de 2019, e não foi aplicada na preparação destas demonstrações financeiras. É esperada que essa norma tenha efeito material sobre as demonstrações financeiras pois pode mudar o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de arrendamentos.

a.2) As alterações publicadas referente às normas existentes para o CPC 47 / IFRS15 e CPC 48 / IFRS 9 são obrigatórias para o exercício iniciado a partir de 01 de janeiro de 2018. A Companhia avaliou as mudanças introduzidas por essas normas, conforme detalhado a seguir:

Norma	Principais exigências	Data de entrada em vigor
IFRS 15 / CPC 47	"Reconhecimento de Receitas" o IFRS 15 requer que o reconhecimento de receita seja realizado de modo a retratar a transferência de bens ou serviços para o cliente por um montante que reflita a expectativa da empresa de ter em troca os direitos desses bens ou serviços.	Aplicável a exercícios com início em ou após 1º de janeiro de 2018.

A Companhia avaliou todas as etapas da nova norma. Com base nestas análises, não identificou impactos materiais de mensuração na aplicação desta norma, considerando que todos os critérios de reconhecimento da receita já são atendidos e não há obrigações de desempenho posteriores a entrega dos bens, sendo assim, a Companhia satisfaz à obrigação de desempenho quando da transferência do produto ao cliente tanto no mercado interno quanto no mercado externo.

Norma	Principais exigências	Data de entrada em vigor
IFRS 9 / CPC 48	"Instrumentos Financeiros" o IFRS 9 mantém, mas simplifica o modelo de mensuração combinada e estabelece duas principais categorias de mensuração para ativos financeiros: custo amortizado e valor justo. A base de classificação depende do modelo de negócios da entidade e das características do fluxo de caixa contratual do ativo financeiro. A norma define apenas um modelo de redução do valor recuperável e reformulou o modelo para hedge accounting.	Aplicável a exercícios com início em ou após 1º de janeiro de 2018.

A Companhia avaliou as mudanças introduzidas por esta nova norma e com base nas análises realizadas até o fechamento destas demonstrações financeiras, o impacto mapeado esperado tanto para a perda estimada com crédito de liquidação duvidosa ("PCLD"), na rubrica de clientes, quanto para o valor dos nossos recebíveis, na rubrica das Contas a Receber, será imaterial.

Para os demais instrumentos financeiros não identificamos impacto em relação a atual estrutura de instrumentos financeiros da Companhia.

2.2 Bases de consolidação e investimentos em controladas

Controladas são todas as entidades das quais a Companhia tem o poder de governar as políticas financeiras e operacionais para obter benefícios de suas atividades e nas quais normalmente há uma participação societária superior a 50%. Nos casos aplicáveis, a existência e o efeito de potenciais direitos de voto, que são atualmente exercíveis ou conversíveis, são levados em consideração ao avaliar se a Companhia controla ou não a entidade. As controladas são integralmente consolidadas a partir da data em que o controle acionário é transferido para a Companhia e estas deixam de ser consolidadas, nos casos aplicáveis, a partir da data em que o controle deixa de existir. As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo exercício de divulgação que o da controladora, utilizando-se práticas contábeis consistentes.

Biosev Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

referentes ao exercício findo em 31 de março de 2018

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

Nos casos em que o controle é exercido em conjunto, o investimento é reconhecido pelo método de equivalência patrimonial e é inicialmente, registrado pelo seu valor de custo.

As controladas incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas estão mencionadas na nota explicativa número 1. Os principais procedimentos de consolidação adotados pela Companhia são: (a) soma dos saldos das contas de ativo, passivo, receitas e despesas, segundo a natureza contábil; (b) eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas, assim como as receitas e despesas das transações entre elas; e (c) eliminação dos saldos das contas de investimento nas controladas.

Nas demonstrações financeiras consolidadas, as mudanças nas participações da Companhia em controladas, que não resultem em perda do controle da Companhia, são registradas como transações de capital. Os saldos contábeis das participações da Companhia e de acionistas não controladores são ajustados para refletirem mudanças em suas respectivas participações nas controladas. A diferença entre o valor com base no qual as participações de acionistas não controladores são ajustadas e o valor justo das considerações pagas ou recebidas é registrada diretamente no patrimônio líquido e atribuída aos proprietários da Companhia.

Quando a Companhia perde o controle de uma controlada, o ganho ou a perda na alienação é calculado pela diferença entre: (a) a soma do valor justo das contra prestações recebidas e do valor justo da participação residual; e (b) o saldo anterior dos ativos (incluindo ágio) e passivos da controlada e das participações de acionistas não controladores, se houver. Quando os ativos da controlada são registrados aos valores justos e o correspondente ganho ou perda acumulado foi reconhecido em “Outros resultados abrangentes” e acumulado no patrimônio líquido, os valores reconhecidos anteriormente em “Outros resultados abrangentes” e acumulados no patrimônio líquido são contabilizados como se a Companhia tivesse alienado diretamente os correspondentes ativos (ou seja, reclassificados para o resultado ou transferidos diretamente para a conta “Lucros (prejuízos) acumulados”. O valor justo de qualquer investimento detido na antiga controlada, na data da perda de controle, é considerado como o valor justo no reconhecimento inicial para contabilização subsequente pelo pronunciamento técnico CPC 38 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração/ IAS 39 - *Financial Instruments: Recognition and Measurement* ou, quando aplicável, o custo no reconhecimento inicial de um investimento em uma coligada ou controlada em conjunto.

2.3 Combinação de negócios

Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado pelo custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas do valor recuperável. Para fins de teste do valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocado à unidade geradora de caixa da Companhia que se espera seja beneficiada pela sinergia da combinação, independentemente de outros ativos ou passivos da adquirida serem atribuídos a essa unidade.

A unidade geradora de caixa à qual o ágio foi alocado é submetida anualmente a teste de redução ao valor recuperável (Impairment), ou com maior frequência quando houver indicação de que a unidade poderá apresentar redução ao valor recuperável. Se o valor recuperável da unidade geradora de caixa for menor que o valor contábil, a perda por redução ao valor recuperável é primeiramente alocada para reduzir o valor contábil de qualquer ágio alocado à unidade e, posteriormente, aos outros ativos da unidade, proporcionalmente ao valor contábil de cada um de seus ativos. Qualquer perda por redução ao valor recuperável de ágio é reconhecida diretamente no resultado do exercício. A perda por redução ao valor recuperável não é revertida em períodos subsequentes.

Quando um ágio fizer parte de uma unidade geradora de caixa e uma parcela dessa unidade for alienada, o ágio associado à parcela alienada deve ser incluído no custo da operação ao apurar-se o ganho ou a perda na alienação. O ágio alienado nessas circunstâncias é apurado com base nos valores proporcionais da parcela alienada em relação à unidade geradora de caixa mantida.

Em 31 de março de 2018, a Companhia não identificou indícios de que o valor registrado de seus ágios seja inferior ao valor de realização.

2.4 Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações de cada uma das empresas do Grupo são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua (“a moeda funcional”). As demonstrações financeiras consolidadas estão apresentadas em milhares de R\$ (reais), que é a moeda funcional e, também, moeda de apresentação do Grupo.

Biosev Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

referentes ao exercício findo em 31 de março de 2018

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

2.5 Transações e saldos em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são contabilizadas pela taxa de câmbio do dia da transação. Ativos e passivos denominados em moedas estrangeiras são convertidos utilizando-se da taxa de câmbio na data das demonstrações financeiras e as respectivas variações cambiais são reconhecidas nas demonstrações do resultado à medida que ocorrem. Considera-se como em moeda estrangeira qualquer transação em moeda diferente da moeda funcional do Grupo (R\$ - Real).

As variações cambiais sobre itens monetários são reconhecidas no resultado do exercício em que ocorrerem, exceto:

- Variações cambiais decorrentes de empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira relacionados a ativos em construção para uso produtivo futuro, que estão incluídas no custo desses ativos quando consideradas como ajustes aos custos com juros dos referidos empréstimos;
- Variações cambiais decorrentes de transações em moeda estrangeira designadas para proteção (hedge) contra riscos de mudanças nas taxas de câmbio; e
- Variações cambiais sobre itens monetários a receber ou a pagar com relação a uma operação no exterior cuja liquidação não é estimada, tampouco tem probabilidade de ocorrer (e que, portanto, faz parte do investimento líquido na operação no exterior), reconhecidas inicialmente em “Outros resultados abrangentes” e reclassificadas do patrimônio líquido para o resultado da amortização de itens monetários.

Todos os outros ganhos e perdas cambiais, incluindo os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos, caixa e equivalentes de caixa são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira.

Para fins de apresentação das demonstrações financeiras consolidadas, os ativos e passivos das operações do Grupo no exterior são convertidos para reais, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das demonstrações financeiras. Os resultados são convertidos pelas taxas de câmbio médias do exercício, a menos que as taxas de câmbio tenham flutuado significativamente durante o exercício; neste caso, são utilizadas as taxas de câmbio da data da transação. As variações cambiais resultantes dessas conversões, se houver, são classificadas em Outros resultados abrangentes e acumuladas no Patrimônio líquido, sendo atribuídas às participações dos acionistas não controladores conforme apropriado.

2.6 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários à vista, investimentos temporários de curto prazo, sendo que, todas as aplicações financeiras classificadas nessa rubrica têm disponibilidade imediata na data em que são efetuadas e/ou a vencimento inferiores a 90 dias, e estão registradas por seus valores atualizados pelos rendimentos auferidos até a data das demonstrações financeiras, sendo que tais valores não excedem os respectivos valores de negociação.

2.7 Aplicações financeiras

Representadas por investimentos temporários que serão mantidos até as suas datas de vencimento com conversibilidade em caixa em mais de 90 dias da data da aplicação, e estão registradas pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas das demonstrações financeiras, que não excedem o valor de mercado ou de realização.

2.8 Contas a receber e provisão para créditos de liquidação duvidosa (PCLD)

As contas a receber estão registradas pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, líquidas das provisões para créditos de liquidação duvidosa. As contas a receber no mercado externo estão atualizadas com base nas taxas de câmbio vigentes nas datas das demonstrações financeiras.

- Provisão para créditos de liquidação duvidosa

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi estimada com base na análise de risco dos créditos, que contempla o histórico de perdas, a situação individual dos clientes, a situação do grupo econômico ao qual pertencem, as garantias reais para os débitos e a avaliação dos assessores jurídicos, e é considerada suficiente pela Administração da Companhia para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber.

Biosev Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

referentes ao exercício findo em 31 de março de 2018

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

2.9 Estoques

Os saldos de estoques são substancialmente formados por matérias-primas, produtos acabados e produtos auxiliares e são avaliados ao custo médio de aquisição ou produção, o qual não excede o valor líquido realizável.

- Provisão para perdas na realização de estoques

Para a constituição de provisão para perdas na realização de estoques, a Companhia toma como base o histórico de perdas ocorridas nas movimentações físicas de mercadorias, para estimar possíveis perdas sobre os estoques existentes nas Unidades Agroindustriais. Adicionalmente, registram-se provisões para a realização dos itens de estoque cujo preço de venda estimado é abaixo do custo de aquisição e/ou do custo de produção, e também para aqueles itens de giro lento e que poderão se tornar obsoletos.

2.10 Ativo imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção, menos a depreciação acumulada, exceto para os terrenos, que não sofrem depreciação. A depreciação é calculada pelo método linear com base na vida útil estimada dos bens, conforme indicado na nota explicativa número 12. Os juros incidentes sobre empréstimos e financiamentos são capitalizados às obras em andamento.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado.

O Grupo realiza as principais atividades de manutenção programada em suas unidades industriais em bases anuais. Isso ocorre entre os meses de dezembro e março para São Paulo, Minas Gerais e Mato Grosso do Sul, e entre os meses de fevereiro e julho na Região Nordeste, com o objetivo de inspecionar e substituir componentes. Gastos com manutenções sem impacto na vida útil-econômica dos ativos são reconhecidos como despesa quando realizados. Itens que se desgastam durante a safra são ativados (diferidos industriais) por ocasião da reposição respectiva e depreciados durante o período da safra seguinte.

As plantações de cana-de-açúcar (soqueiras) são classificados como ativo imobilizado, mensuradas pelo custo amortizado e serão depreciadas ao longo de sua vida útil de forma decrescente com base na produtividade esperada no âmbito do CPC 27.

- Vida útil dos bens do ativo imobilizado

A Companhia revisa a estimativa de vida útil dos bens do ativo imobilizado anualmente, no fim de cada exercício social. Nesta revisão a vida útil estimada dos principais bens do ativo imobilizado pode ou não sofrer alterações. Os efeitos provenientes da revisão na estimativa da vida útil de tais bens são reconhecidos prospectivamente nas demonstrações financeiras.

2.11 Custos de empréstimos

Os custos de empréstimos atribuíveis diretamente à aquisição, construção ou produção de ativos qualificáveis, os quais levam, necessariamente, um período de tempo substancial para ficarem prontos para uso ou venda pretendida, são acrescentados ao custo de tais ativos até a data em que estejam prontos para o uso ou a venda pretendida.

Os ganhos sobre investimentos decorrentes da aplicação temporária dos recursos obtidos com empréstimos específicos ainda não gastos com o ativo qualificável são deduzidos dos custos com empréstimos elegíveis para capitalização.

Todos os outros custos com empréstimos são reconhecidos no resultado do exercício em que são incorridos.

A Companhia não identificou a existência de custos de empréstimos atribuíveis diretamente à aquisição, construção ou produção de ativos qualificáveis nestas demonstrações financeiras.

2.12 Ativo biológico

O CPC 29 - Ativo Biológico e Produto Agrícola/ IAS 41 - Agriculture abrange o tratamento contábil das atividades que envolvem ativos biológicos, exceto plantas portadoras ou produtos agrícolas (na época da colheita). O ativo biológico e os respectivos produtos agrícolas devem ser reconhecidos ao valor justo menos as despesas estimadas no ponto de venda

Biosev Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

referentes ao exercício findo em 31 de março de 2018

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

e é apresentado no ativo circulante considerando que a maturidade da cana-de-açúcar é de doze meses, podendo ser colhida em até dezoito meses.

A metodologia adotada pela Companhia para satisfazer essa exigência de cálculo é a avaliação econômica e financeira do ativo biológico de cana-de-açúcar através do fluxo de caixa descontado, as principais premissas utilizadas para determinar o valor justo do ativo biológico são as seguintes: estimativas de produção e de produtividade por área, quantidade de açúcar (sacarose) por tonelada de cana-de-açúcar, preço do açúcar, preço do etanol, custos de plantio e custos de manutenção dos canaviais, taxa de câmbio, gastos com frete, colheita e transporte, além de taxas de juros.

A variação no valor justo do ativo biológico realizada e não realizada é reconhecida na demonstração do resultado na rubrica "Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados". A parcela realizada é proveniente do consumo da porção do valor justo alocado aos estoques.

2.13 Investimentos em controladas e controladas em conjunto

Os investimentos em sociedades controladas e controladas em conjunto são registrados e avaliados nas demonstrações financeiras individuais pelo método da equivalência patrimonial e são reconhecidos inicialmente pelo custo. Os ganhos ou as perdas são reconhecidos no resultado do exercício como receita (ou despesa) operacional nas demonstrações financeiras individuais. Outros investimentos são registrados e mantidos ao custo ou valor justo.

Quando necessário, as práticas contábeis das controladas e controladas em conjunto são alteradas para garantir consistência e uniformidade de critérios com as práticas adotadas pela Companhia.

2.14 Intangível

Intangível adquirido separadamente

Intangíveis com vida útil definida adquiridos separadamente são registrados ao custo, deduzido da amortização e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas.

A amortização é reconhecida linearmente com base na vida útil estimada dos ativos. A vida útil estimada e o método de amortização são revisados nas datas das demonstrações financeiras, e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Intangíveis com vida útil indefinida adquiridos separadamente são registrados ao custo, deduzido das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas.

Baixa de intangível

Um intangível é baixado na alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso ou da alienação. Os ganhos ou as perdas resultantes da baixa de um intangível, mensurados como a diferença entre as receitas líquidas da alienação e o valor contábil do ativo, são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado.

Software

As licenças de *software* adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os *softwares* e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados pelo método linear durante a vida útil estimada de 4 anos.

2.15 Redução ao valor recuperável de ativos tangíveis e intangíveis, excluindo ágio

Nas datas das demonstrações financeiras, o Grupo revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda. Quando não for possível estimar o montante recuperável de um ativo individualmente, o Grupo calcula o montante recuperável da unidade geradora de caixa à qual pertence o ativo. Quando uma base de alocação razoável e consistente pode ser identificada, os ativos corporativos também são alocados às unidades geradoras de caixa individuais ou ao menor grupo de unidades geradoras de caixa para o qual uma base de alocação razoável e consistente possa ser identificada.

O montante recuperável é o maior valor entre o valor justo menos os custos na venda ou o valor em uso.

Biosev Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

referentes ao exercício findo em 31 de março de 2018

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

Na avaliação do valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao valor presente pela taxa de desconto, antes dos impostos, que reflita uma avaliação atual de mercado do valor da moeda no tempo e os riscos específicos do ativo para o qual a estimativa de fluxos de caixa futuros não foi ajustada.

Se o montante recuperável de um ativo (ou unidade geradora de caixa) calculado for menor que seu valor contábil, o valor contábil do ativo (ou unidade geradora de caixa) é reduzido ao seu valor recuperável. A perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

Quando a perda por redução ao valor recuperável é revertida, subsequentemente ocorre o aumento do valor contábil do ativo (ou unidade geradora de caixa) para a estimativa revisada de seu valor recuperável, desde que não exceda o valor contábil que teria sido determinado, caso nenhuma perda por redução ao valor recuperável tivesse sido reconhecida para o ativo (ou unidade geradora de caixa) em exercícios anteriores. A reversão da perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

Em 31 de março de 2018, a Companhia não identificou indícios de que o valor desses ativos seja inferior ao valor de realização.

2.16 Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes

Registrados ao custo, atualizados monetariamente e líquidos de provisões para não realização, quando aplicável.

- Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Transações de compras e vendas a prazo, prefixadas, ou outros ativos e passivos, quando aplicável, são ajustados ao seu valor presente considerando seus respectivos prazos de realização. Para a apuração do cálculo a valor presente, a Companhia estima os fluxos de caixa futuros provenientes da unidade geradora de caixa, considerando uma taxa de desconto adequada, no julgamento da Administração.

A Companhia efetuou análise do valor presente para os ativos e passivos de longo prazo com base nas premissas descritas acima em 31 de março de 2018, e identificou ativos e passivos para os quais foram reconhecidos o ajuste a valor presente. Para os ativos e passivos decorrentes de operações de curto prazo os efeitos não são relevantes e, portanto, concluiu-se não haver a necessidade de ajuste.

2.17 Partes Relacionadas

A Companhia possui normas e políticas internas que regulam a realização de transações entre partes relacionadas, a fim de assegurar que transações com partes relacionadas sejam executadas a preço, condições e custos usuais de mercado ou, com base nas condições de quaisquer negócios anteriormente realizados em condições comutativas ou, no caso de ausência de termos usuais de mercado e de negócio prévio, contratadas em condições comutativas, no melhor interesse da Companhia, e estejam claramente refletidas nas demonstrações financeiras.

Para efeitos da política de transações com partes relacionadas da Companhia, condições de mercado são aquelas condições para as quais princípios foram observados durante a negociação, como os princípios de competitividade (preços dos serviços e condições compatíveis com o mercado, se aplicável ou possível); de adequação (aderência dos serviços prestados aos termos contratuais e responsabilidades da Companhia, assim como adequado controle de segurança de informação); e de transparência (adequada divulgação das condições acordadas e sua adequada aplicação, assim como os seus efeitos nas demonstrações financeiras da Companhia).

2.18 Empréstimos e financiamentos

Os passivos originados de empréstimos e financiamentos são reconhecidos ao valor justo, líquido de custos de transações incrementais diretamente atribuíveis à originação do passivo financeiro. Esses passivos são avaliados subsequentemente pelo método da taxa efetiva de juros, que leva em consideração os custos de transação, e os juros são apropriados até o seu vencimento. Para empréstimos pós-fixados, a taxa efetiva de juros é reestimada periodicamente quando o efeito de reavaliação da taxa efetiva de juros dos contratos é significativo.

De acordo com o CPC 08 (R1) Custo de Transação, os custos de transação incorridos na captação de recursos por meio da contratação de empréstimos e/ou financiamentos são contabilizados como redutor do montante captado e apropriados ao resultado ao longo do contrato pelo custo amortizado usando o método dos juros efetivos.

Biosev Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

referentes ao exercício findo em 31 de março de 2018

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

2.19 Arrendamentos mercantis

Os arrendamentos são classificados como financeiros sempre que os termos do contrato de arrendamento transferirem substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade do bem para o arrendatário. Todos os outros arrendamentos que não apresentam essas características são classificados como operacionais. Em 31 de março de 2018 todos os arrendamentos da Companhia são operacionais.

Arrendamento mercantil operacional

Os pagamentos referentes aos arrendamentos operacionais são reconhecidos como despesa pelo método linear, pelo período de vigência do contrato, exceto quando outra base sistemática for mais representativa para refletir o momento em que os benefícios econômicos do ativo arrendado são consumidos. Os pagamentos oriundos de arrendamento operacional são reconhecidos como despesa no período que são incorridos.

2.20 Imposto de renda e contribuição social

O encargo de imposto de renda e contribuição social corrente e diferido é calculado com base no princípio de competência tendo em conta as leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, nas datas das demonstrações financeiras, inclusive nos países em que as entidades do Grupo atuam e geram lucro tributável. A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas nas apurações de tributos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. A Companhia estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os tributos de renda correntes e diferidos. Os tributos corrente e diferido são reconhecidos no resultado, a menos que estejam relacionados à combinação de negócios, ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido.

O imposto corrente é o evento a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, a taxas decretadas ou substantivamente decretadas nas datas das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos tributos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido não é reconhecido para as seguintes diferenças temporárias: (i) o reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja combinação de negócios e que não afete nem a contabilidade tampouco o lucro ou prejuízo tributável, e (ii) diferenças relacionadas a investimentos em subsidiárias e entidades controladas quando seja provável que elas não revertam num futuro previsível. Além disso, imposto diferido passivo não é reconhecido para diferenças temporárias tributáveis resultantes no reconhecimento inicial de ágio. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas reverterem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das demonstrações financeiras.

O imposto de renda e contribuição social correntes são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido nas datas das demonstrações financeiras.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançado pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Os impostos diferidos ativos sobre prejuízos fiscais e bases negativas da contribuição social de exercícios anteriores é limitado a 30% e são reconhecidos contabilmente, com base na extensão em que é provável que o lucro tributável futuro esteja disponível para uso quando do efetivo pagamento e/ou realização das referidas adições/exclusões das diferenças temporárias, momento em que estas se tornarão dedutíveis/tributáveis na apuração do lucro tributável, com base nas premissas e condições estabelecidas no modelo de negócios da Companhia.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados nas datas das demonstrações financeiras e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

2.21 Provisões tributárias, trabalhistas, cíveis e ambientais

A Companhia reconhece uma provisão somente quando existe uma obrigação presente (legal ou presumida) como resultado de um evento passado, quando é provável que o pagamento de recursos deva ser requerido para liquidar a

Biosev Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

referentes ao exercício findo em 31 de março de 2018

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

obrigação e quando a estimativa pode ser feita de forma confiável para a provisão. Quando alguma dessas características não é atendida, a Companhia não reconhece uma provisão.

A Companhia constitui provisões para fazer face a desembolsos futuros que possam decorrer de ações judiciais em curso de naturezas cível, ambiental, tributária e trabalhista. As provisões são constituídas a partir de uma análise, efetuada pelos assessores jurídicos da Companhia, dos processos judiciais em curso e das perspectivas de desfecho com resultado desfavorável implicando um desembolso futuro. Eventuais contingências ativas não são reconhecidas até que as ações sejam transitadas em julgado com posição favorável à Companhia em caráter definitivo e quando é certo que esta irá realizar o ativo. Os tributos cuja exigibilidade está sendo questionada na esfera judicial são registrados levando-se em consideração o conceito de "obrigação legal". Os depósitos judiciais realizados em garantia das ações judiciais em curso estão contabilizados na rubrica "Depósitos judiciais" no ativo não circulante.

As provisões mantidas no balanço patrimonial referem-se às perdas decorrentes de litígios, com base nas probabilidades estimadas a partir da avaliação de seus assessores jurídicos, classificados como perda provável ou quando exigido pelas normas contábeis em vigor e no histórico de perda em casos semelhantes. As atualizações das provisões ocorrem mensalmente, acrescidas dos juros correspondentes.

As provisões são reavaliadas nas datas das demonstrações financeiras e ajustadas para refletir a melhor estimativa corrente. Se já não for mais provável que seja necessária uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos futuros para liquidar a obrigação, a provisão é revertida, conforme nota explicativa 17.

Em 31 de março de 2018, o Grupo era parte em diversos processos judiciais ou discussões administrativas oriundas do curso normal de seus negócios, o que inclui ações trabalhistas, cíveis, ambientais e tributárias.

2.22 Instrumentos financeiros

(a) Classificação

Os ativos e passivos financeiros mantidos pela Companhia são classificados sob as seguintes categorias: (i) ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado; (ii) ativos financeiros mantidos até o vencimento; (iii) ativos financeiros disponíveis para venda; (iv) empréstimos e recebíveis; (v) passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado; e (vi) outros passivos financeiros. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos e passivos financeiros foram adquiridos ou contratados.

(i) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

São ativos financeiros mantidos para negociação, quando são adquiridos para esse fim, principalmente, no curto prazo. Os instrumentos financeiros derivativos também são classificados nessa categoria. Os ativos dessa categoria são classificados no ativo circulante e não circulante, conforme aplicável.

Nessa categoria, em 31 de março de 2018, estão incluídos unicamente os instrumentos financeiros derivativos. Os saldos referentes aos ganhos ou às perdas decorrentes das operações não liquidadas são classificados no ativo ou no passivo circulante, sendo as variações no valor justo registradas no resultado do exercício, salvo se os instrumentos financeiros estiverem designados sob as normas da contabilidade de hedge, situação na qual recebem o tratamento descrito no item (c), abaixo.

(ii) Ativos financeiros mantidos até o vencimento

Compreendem investimentos em determinados ativos financeiros classificados no momento inicial da contratação para serem levados até a data de vencimento, os quais são mensurados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos de acordo com os prazos e as condições contratuais.

Nessa categoria, em 31 de março de 2018, estão incluídas as aplicações financeiras da Companhia.

(iii) Ativos financeiros disponíveis para venda

Quando aplicável, são incluídos nessa categoria os ativos financeiros não derivativos, como títulos e/ou ações cotadas em mercados ativos ou não cotadas em mercados ativos, mas que possam ter os seus valores justos estimados razoavelmente.

Biosev Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

referentes ao exercício findo em 31 de março de 2018

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

(iv) Empréstimos e recebíveis

São incluídos nessa categoria os ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em mercado ativo. São registrados no ativo circulante, exceto nos casos aplicáveis, aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após as datas das demonstrações financeiras, os quais são classificados como ativo não circulante. Em 31 de março de 2018, compreendem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, e outros créditos.

(v) Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

São classificados nessa categoria quando são mantidos para negociação ou designados ao valor justo por meio do resultado.

Um passivo financeiro é classificado como mantido para negociação se:

- Foi adquirido principalmente para a revenda no curto prazo.
- Em seu reconhecimento inicial for parte de uma carteira de instrumentos financeiros identificados gerenciados em conjunto pelo Grupo e possui um padrão real recente de obtenção de lucro de curto prazo.
- É um derivativo não designado sob as normas da contabilidade de hedge.

Um passivo financeiro não mantido para negociação pode ser designado ao valor justo por meio do resultado no reconhecimento inicial se:

- Tal designação eliminar ou reduzir significativamente uma inconsistência na mensuração ou no reconhecimento que, de outra forma, iria surgir.
- O passivo financeiro for parte de um grupo de ativos ou passivos financeiros ou ambos, gerenciado e com seu desempenho avaliado com base no valor justo de acordo com a gestão dos riscos ou a estratégia de investimentos documentados do Grupo e quando as informações a respeito do Grupo forem fornecidas internamente com a mesma base.

Nessa categoria, em 31 de março de 2018, estão incluídos unicamente os instrumentos financeiros derivativos.

Os passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são demonstrados ao valor justo e os respectivos ganhos ou perdas são reconhecidos no resultado, salvo se os instrumentos financeiros estiverem designados sob as normas da contabilidade de hedge, situação na qual recebem o tratamento descrito no item (c), abaixo. Nos demais casos, os ganhos ou as perdas líquidos reconhecidos no resultado incorporam os juros pagos pelo passivo financeiro, sendo incluídos, no resultado do exercício. O valor justo é determinado conforme descrito na nota explicativa número 25.

(vi) Outros passivos financeiros

Os outros passivos financeiros, incluindo empréstimos, são inicialmente mensurados pelo valor justo, líquidos dos custos da transação.

Posteriormente, são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método da taxa efetiva de juros, e a despesa financeira é reconhecida com base na remuneração efetiva.

O método da taxa efetiva de juros é utilizado para calcular o custo amortizado de um passivo financeiro e alocar sua despesa de juros pelo respectivo período. A taxa efetiva de juros é a taxa que desconta exatamente os fluxos de caixa futuros estimados ao longo da vida estimada do passivo financeiro ou, quando apropriado, por um período menor para o reconhecimento inicial do valor contábil líquido.

O Grupo baixa passivos financeiros somente quando as obrigações do Grupo são extintas e canceladas. A diferença entre o valor contábil do passivo financeiro baixado e a contrapartida paga e a pagar é reconhecida no resultado.

Biosev Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

referentes ao exercício findo em 31 de março de 2018

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

(b) Mensuração

As compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data da negociação, ou seja, na data em que a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros a valor justo por meio do resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos de transação são reconhecidos na demonstração do resultado. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são registrados na demonstração do resultado no período em que ocorrem. Para os ativos financeiros classificados como “Disponíveis para venda”, quando aplicável, essas variações são registradas na rubrica “Outros resultados abrangentes”, até o momento da liquidação do ativo financeiro, quando, por fim, são reclassificadas para o resultado do exercício.

(c) Instrumentos financeiros derivativos e atividades de hedge

A Companhia mantém instrumentos financeiros derivativos cuja gestão é efetuada por meio da definição de estratégias, do estabelecimento de sistemas de controle, da determinação de limites de posições e exposição e do monitoramento dos riscos envolvidos.

A Companhia mantém tais instrumentos com o objetivo de proteger sua exposição aos riscos de volatilidade do mercado de commodities e da taxa de câmbio em sua receita, custos e certos ativos e passivos. Adicionalmente, utiliza instrumentos financeiros derivativos para proteger o cumprimento dos seus investimentos em moedas diferentes do real.

A Companhia gerencia ativamente as posições contratadas, sendo os resultados dessas atividades acompanhados continuamente, a fim de permitir que sejam feitos ajustes nas metas e estratégias em resposta às condições de mercado, especialmente devido parte significativa das receitas da Companhia e, conseqüentemente, geração de caixa terem preços determinados em dólares norte-americanos.

Adicionalmente, a Companhia monitora as flutuações das taxas de juros atreladas aos seus ativos e passivos monetários e, em consonância com sua política de hedge, efetua operações com instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de minimizar esses riscos.

Essas operações para proteção da exposição podem ser formalmente designadas e qualificadas como hedge contábil de fluxo de caixa. A Companhia documenta, na data inicial da relação de hedge, a sua estratégia às políticas de gestão de riscos. A Companhia também documenta os seus testes de efetividade de hedge na data da designação e em datas subsequentes.

(d) Derivativo Embutido

A eventual existência de derivativos embutidos nas transações envolvendo instrumentos financeiros, tais como empréstimos, emissões de títulos de dívida, arrendamentos e compromissos assumidos de compra e venda requer uma avaliação para fins de segregação do instrumento principal e a contabilização em separado do mesmo.

A Companhia não identificou a existência de derivativos embutidos nas transações reconhecidas nestas demonstrações financeiras.

(e) Avaliação de instrumentos financeiros e derivativos

A Companhia utiliza técnicas de avaliação que incluem informações não baseadas em dados observáveis de mercado para estimar o valor justo de determinados tipos de instrumentos financeiros.

Na aplicação da prática contábil da Companhia para as operações com derivativos classificadas como proteção dos fluxos de caixa futuros, a Companhia utiliza estimativas de receitas e custos em seus períodos de realização projetados. Os resultados da marcação a mercado ou realização dos instrumentos financeiros ou derivativos designados para proteção de fluxos de caixa futuros são registrados na conta de “Outros resultados abrangentes” e reconhecidos no resultado do exercício social em que ocorrer a realização do item protegido.

A Companhia entende que utiliza técnicas de avaliação e premissas adequadas para a determinação do valor justo dos instrumentos financeiros e derivativos, bem como dispõe de ferramentas adequadas de projeção e monitoramento.

Biosev Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

referentes ao exercício findo em 31 de março de 2018

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

2.23 Ativos mantidos para venda

Os ativos mantidos para venda foram classificados, seguindo o pronunciamento técnico CPC 31/IFRS 5 - Ativo Não Circulante Mantido para Venda e Operação Descontinuada/IFRS 5 – Non-current Assets Held for Sale and Discontinued Operations.

A conclusão da venda desses ativos exige aprovação dos acionistas não controladores que prolongaram o prazo necessário para concluir a venda além de um ano. As ações necessárias para obter essas aprovações não podem ser iniciadas até que um comprador seja conhecido e seja obtido um compromisso firme de compra. Dessa forma, a Administração da Companhia mantém o compromisso firme de que a venda desses ativos é altamente provável e atende ao estabelecido pelo pronunciamento técnico CPC 31/ IFRS 5 para que estes sejam classificados como ativos mantidos para venda.

Os ativos não circulantes classificados como mantidos para venda (ou grupos para alienação) são mensurados pelo menor valor entre o valor contábil e o valor justo menos as despesas de venda. O ativo imobilizado e o intangível que tenham sido classificados como mantidos para venda não sofrem depreciação ou amortização.

2.24 Capital social

O total de ações é classificado no patrimônio líquido. Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor adicionado ao capital, líquida de impostos.

2.25 Reconhecimento da receita

A receita de venda de bens no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber deduzida de quaisquer estimativas de devoluções, descontos comerciais e/ou bonificações concedidos ao comprador e outras deduções similares.

A receita de venda é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes à propriedade dos bens foram transferidos para o comprador, de que for provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a entidade, de que os custos associados e a possível devolução de mercadorias podem ser estimados de maneira confiável, de que não haja envolvimento contínuo com os bens vendidos, e de que o valor da receita operacional possa ser mensurado de maneira confiável. A receita de serviço prestado é reconhecida em função de sua execução.

Para os contratos de venda faturada e não entregue (bill and hold sales), a qual a entrega da mercadoria é postergada à pedido do comprador, a receita é reconhecida quando (i) o comprador passa a deter a propriedade, (ii) o comprador forneça instruções específicas relacionadas à entrega, (iii) as condições de pagamento sejam as usualmente praticadas pela Companhia e (iv) o produto esteja no estoque da Companhia identificado e pronto para entrega ao comprador.

O momento correto da transferência de riscos e benefícios varia dependendo das condições individuais do contrato de venda. Para vendas internacionais, depende do tipo de termo de vendas internacionais (incoterm) do contrato.

2.26 Receitas e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre fundos investidos (excluindo ativos financeiros disponíveis para venda), ganhos na alienação de ativos financeiros disponíveis para venda, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e ganhos nos instrumentos de hedge que são reconhecidos no resultado. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método da taxa efetiva de juros. As distribuições recebidas de investidas registradas por equivalência patrimonial reduzem o valor do investimento.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, líquidas do desconto a valor presente das provisões, perdas no valor justo de instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, perdas por redução ao valor recuperável (Impairment) reconhecidas nos ativos financeiros, e perdas nos instrumentos de hedge que estão reconhecidos no resultado. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através do método da taxa efetiva de juros.

2.27 Resultado por ação

O resultado por ação básico e diluído são calculados por meio do resultado líquido do exercício atribuível aos acionistas controladores da Companhia e a média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo exercício. Para fins

Biosev Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

referentes ao exercício findo em 31 de março de 2018

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

do cálculo do resultado básico e diluído, as ações preferenciais tiveram o mesmo tratamento das ações ordinárias, uma vez que possuem as mesmas características, diferindo apenas no direito a voto de algumas matérias e na prioridade no reembolso de seu valor patrimonial em caso de liquidação da Companhia, sem prêmio.

2.28 Benefícios a empregados

(i) Benefícios a empregados

A Companhia oferece a seus colaboradores um plano de Previdência Privada de Contribuição Definida, com o objetivo de assegurar às pessoas a possibilidade de acumularem recursos que garantam uma renda mensal no futuro, possibilitando que o empregado mantenha um padrão de vida digno após a aposentadoria. O plano de previdência da Companhia é acessível a todos os colaboradores e administradores, de forma facultativa.

O empregado que optar por aderir ao plano poderá optar por duas modalidades: 1- Plano Gerador de Benefício Livre (PGBL) ou 2- Vida Gerador de Benefício Livre (VGBL). Pelas regras aprovadas do plano, o empregado pode participar através de contribuições básicas ou suplementares, sendo que a Companhia contribui em paridade com as contribuições básicas que o empregado fizer, até o limite de 6,5% do salário de contribuição. Adicionalmente, o empregado poderá fazer contribuições extraordinárias, que não têm contrapartida pela Companhia.

(ii) Participação nos lucros e bônus

A participação dos colaboradores nos lucros e a remuneração variável dos executivos estão vinculadas ao alcance de metas operacionais e financeiras. A Companhia reconhece um passivo e uma despesa alocados ao custo de produção e às despesas gerais e administrativas, quando atingidas estas metas.

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31.03.18	31.03.17	31.03.18	31.03.17
Caixa e bancos	84.657	169.288	84.856	169.431
Aplicações financeiras	371.764	36.526	391.445	76.022
Debêntures	389.929	86.712	389.929	86.711
	846.350	292.526	866.230	332.164

As aplicações financeiras se referem a operações de Certificados de Depósito Bancário - CDBs pós-fixados e/ou indexados a taxas que variam de 98% a 100% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI em 31 de março de 2018 (5% a 101% em 31 de março de 2017). As operações de CDBs estão sujeitas a compromisso de recompra pelas instituições financeiras emissoras e/ou custodiantes.

As debêntures que lastreiam operações compromissadas sem incidência de Imposto sobre Operações Financeiras - IOF são emitidas por instituições financeiras nacionais, de primeira linha, indexadas a taxas que variam de 73% a 76% do CDI em 31 de março de 2018 (50% a 97% em 31 de março de 2017).

4. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	Controladora e Consolidado	
	31.03.18	31.03.17
Aplicações financeiras	260.060	81.867
Debêntures	44.698	11
Fundo de investimento renda fixa	7.073	6.535
	311.831	88.413
Ativo circulante	304.758	81.739
Ativo não circulante	7.073	6.674

As aplicações financeiras referem-se a depósitos restritos e são operações representadas por CDBs pós-fixados e/ou remunerados entre 90% a 100% da taxa do CDI em 31 de março de 2018 (90% a 100% em 31 de março de 2017).

Biosev Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

referentes ao exercício findo em 31 de março de 2018

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

As debêntures que lastreiam operações compromissadas sem incidência de Imposto sobre Operações Financeiras - IOF são emitidas por instituições financeiras nacionais, de primeira linha, indexadas a taxa de 99% do CDI em 31 de março de 2018.

Do montante total do fundo de investimento de renda fixa em 31 de março de 2018, R\$7.045 na controladora e no consolidado estão atrelados às cotas do Bellatrix Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC), ao valor da cota unitária de R\$1.008 (em reais).

5. CONTAS A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	31.03.18	31.03.17	31.03.18	31.03.17
Partes relacionadas (nota 18):				
No País	4.956	4.677	4.956	4.677
No exterior	384.144	294.116	384.144	294.116
	389.100	298.793	389.100	298.793
Terceiros:				
No País	106.429	120.533	119.725	133.240
No exterior	237	307	237	307
	106.666	120.840	119.962	133.547
	495.766	419.633	509.062	432.340
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa (PCLD)	(383)	(967)	(13.349)	(13.386)
	495.383	418.666	495.713	418.954

Antes de registrar operações com novos clientes, o Grupo faz análises abrangentes de risco e avalia a qualificação dessas contrapartes. Tal análise é feita com a utilização de técnicas de *balanced scorecard*, através da avaliação de demonstrativos financeiros, situação patrimonial e referências comerciais, observados os aspectos quantitativos e qualitativos do cliente.

A seguir, estão demonstrados os saldos de contas a receber por idade de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.18	31.03.17	31.03.18	31.03.17
A vencer	187.629	181.472	187.629	181.472
Vencidos:				
Até 30 dias	6.340	5.233	6.340	5.233
Entre 31 e 60 dias	50.795	3.678	50.795	3.678
Entre 61 e 90 dias	47.402	29.118	47.402	29.118
Entre 91 e 180 dias	202.644	164.036	202.644	164.036
Acima de 180 dias	956	36.096	14.252	48.803
	495.766	419.633	509.062	432.340

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa está assim representada:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.18	31.03.17	31.03.18	31.03.17
Saldo no início do exercício	(967)	(176)	(13.386)	(12.595)
Perdas por redução ao valor recuperável reconhecidas sobre os recebíveis	(1.924)	(3.498)	(2.471)	(3.498)
Valores baixados no exercício como incobráveis	1.153	103	1.153	103
Valores recuperados durante o exercício	1.355	2.604	1.355	2.604
	(383)	(967)	(13.349)	(13.386)

Biosev Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

referentes ao exercício findo em 31 de março de 2018

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

A abertura da PCLD por vencimento está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.18	31.03.17	31.03.18	31.03.17
Entre 61 e 90 dias	-	(330)	-	(330)
Entre 91 e 180 dias	(3)	(199)	(3)	(199)
Acima de 180 dias	(380)	(438)	(13.346)	(12.857)
	(383)	(967)	(13.349)	(13.386)

A abertura dos itens vencidos e não incluídos na PCLD está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.18	31.03.17	31.03.18	31.03.17
Até 30 dias	6.340	5.233	6.340	5.233
Entre 31 e 60 dias	50.795	3.678	50.795	3.678
Entre 61 e 90 dias	47.402	28.788	47.402	28.788
Entre 91 e 180 dias	202.641	163.837	202.641	163.837
Acima de 180 dias	576	35.658	906	35.946
	307.754	237.194	308.084	237.482

O resultado da provisão para créditos de liquidação duvidosa foi registrado nas rubricas “Outras receitas operacionais” e “Outras despesas operacionais” na demonstração do resultado. Quando não existe expectativa de recuperação de numerário adicional, os valores creditados na rubrica “Provisão para créditos de liquidação duvidosa” são revertidos contra a baixa definitiva do título e registrados no resultado.

A exposição máxima ao risco de crédito na data das demonstrações financeiras é o valor contábil de cada faixa de idade de vencimento, conforme demonstrado anteriormente no quadro de saldos a receber por idade de vencimento.

6. ESTOQUES

	Controladora e Consolidado	
	31.03.18	31.03.17
Produtos acabados:		
Açúcar	26.390	11.643
Etanol	67.809	32.946
Mel refinado	222	2.821
Outros (*)	22.291	32.305
Provisão para margem negativa dos estoques	(12.508)	(9.847)
	104.204	69.868
Matéria-prima e embalagens	165	1.028
Almojarifado	37.409	39.879
Provisão para realização dos estoques de almojarifado	(1.961)	(1.706)
Adiantamentos a fornecedores (**)	161.300	258.005
	196.913	297.206
	301.117	367.074

(*) Do montante total em 31 de março de 2018, R\$22.265 na controladora e no consolidado (R\$26.006 em 31 de março de 2017) referem-se à performance de exportação de commodities, conforme nota explicativa número 18.

(**) Referem-se a adiantamentos realizados a fornecedores de cana-de-açúcar que são corrigidos mensalmente conforme as condições e índices pactuados nos contratos de forma específica.

Biosev Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

referentes ao exercício findo em 31 de março de 2018

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

As movimentações das provisões para margem negativa dos estoques e realização de estoque de almoxarifado estão assim representadas:

	Controladora e Consolidado	
	31.03.18	31.03.17
Margem negativa dos estoques		
Saldo inicial	(9.847)	(13.781)
Adições	(12.508)	(9.847)
Reversões	9.847	13.781
	<u>(12.508)</u>	<u>(9.847)</u>
Realização dos estoques de almoxarifado		
Saldo inicial	(1.706)	(1.584)
Adições	(1.024)	(987)
Reversões	769	865
	<u>(1.961)</u>	<u>(1.706)</u>

A provisão para margem negativa dos estoques é calculada mediante análise do custo médio de produção dos produtos acabados em relação aos seus valores de realização no mercado, deduzindo as despesas com vendas.

A provisão para realização de estoque de almoxarifado considera itens obsoletos e com baixa movimentação, e é constituída trimestralmente através de procedimento de gestão de estoque de material de almoxarifado devidamente aprovada pela Companhia.

7. ATIVO BIOLÓGICO

	Controladora e Consolidado	
	31.03.18	31.03.17
Saldo inicial	412.948	329.888
Aumentos decorrentes de gastos com a lavoura de cana-de-açúcar	488.031	511.630
	<u>900.979</u>	<u>841.518</u>
Ganhos decorrentes de mudanças no valor justo menos custos estimados de venda	(191.031)	119.292
Colheita da cana-de-açúcar no exercício a valor justo	(479.848)	(547.862)
	<u>230.100</u>	<u>412.948</u>

Na apuração do valor justo, a Companhia leva em conta as seguintes considerações:

Metodologia de avaliação

A metodologia utilizada na avaliação econômica e financeira do ativo biológico de cana-de-açúcar é a do fluxo de caixa descontado.

Taxa de desconto

A taxa de desconto utilizada no cálculo do fluxo de caixa descontado é de 11,02% e representa o custo médio ponderado do capital (WACC). Esta taxa é utilizada para ser aplicada aos fluxos de caixas futuros do ativo biológico.

Visão geral de mercado

A cana-de-açúcar processada pelas usinas ou destilaria de etanol pode ser própria ou adquirida de terceiros. A cana própria tem duas origens distintas: (a) de plantio em terras próprias; e (b) de plantio de terras arrendadas, quando a usina arrenda a terra de terceiros e é responsável por toda a atividade agrícola. Esses contratos de arrendamento têm vigência de seis anos (um ciclo). A cana de terceiros é adquirida pela usina junto aos fornecedores. O transporte de cana para a usina pode ser de responsabilidade do fornecedor ou realizado pela própria usina.

Biosev Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

referentes ao exercício findo em 31 de março de 2018

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

A fórmula do Conselho dos Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Alcool (“CONSECANA”) calcula a remuneração da tonelada de cana-de-açúcar com base:

- Na quantidade de ATR/KG entregues pelo fornecedor de cana-de-açúcar.
- Na participação do custo de produção de cana-de-açúcar como uma porcentagem do açúcar, residual de etanol, etanol anidro e etanol hidratado.
- Nos preços líquidos de açúcar nos mercados interno e externo e no preço do etanol anidro, etanol etílico combustível e etanol hidratado, bem como do etanol para outros fins.
- Na segregação de produtos acabados das usinas para a safra em questão.

O preço de referência CONSECANA é publicado mensalmente.

As seguintes premissas foram utilizadas na determinação do valor justo:

	Controladora e Consolidado	
	31.03.18	31.03.17
Área estimada de colheita (em hectares)	113.305	123.836
Rendimentos previstos (em toneladas de cana-de-açúcar por hectare)	81,06	93,20
Quantidade total de açúcar recuperável (em quilos por tonelada de cana-de-açúcar)	132,69	133,72
Valor de um quilo de total de açúcar recuperável (em R\$) - CONSECANA	0,57	0,68
Taxa de desconto	11,02%	11,02%

Em 31 de março de 2018 a Companhia tem em garantia de operações de pré-pagamento de exportação 41.323 hectares de canaviais (69.727 em 31 de março de 2017), o equivalente a aproximadamente 3.349.701 toneladas de cana-de-açúcar (6.498.561 em 31 de março de 2017) ao valor justo aproximado de R\$83.920 (R\$232.512 em 31 de março de 2017). As operações as quais essas garantias se referem têm vencimento final previsto para abril de 2023.

A Companhia está exposta a certos riscos relacionados às suas plantações, como (i) de oferta e demanda, diante das quais monitora continuamente os mercados para seus produtos, e realiza análises de tendências que alimentam regularmente a estratégia comercial, a partir da qual são definidos e/ou ajustados os volumes de compra e venda de produtos ou matéria-prima, (ii) regulatórios e ambientais, estando sujeita a leis e regulamentações específicas, as quais monitora estabelecendo políticas e procedimentos voltados ao cumprimento dessas normas, e (iii) climáticos, estando exposta a riscos de danos causados por mudanças climáticas, que busca mitigar acompanhando a evolução em sua rotina e atuando de maneira estratégica no manejo dos canaviais, visando assim minimizar os riscos de danos ao seu ativo biológico. A Companhia atua mediante ações como a otimização da sequência de colheita, evitando períodos críticos de secas e geadas, o uso de irrigação para unidades em regiões de baixo regime hídrico, o manejo de variedades de acordo com os ambientes edafoclimáticos, além de boas práticas agrícolas aplicadas no campo, buscando a manutenção da produtividade dos canaviais.

8. IMPOSTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	31.03.18	31.03.17	31.03.18	31.03.17
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	16.642	14.345	16.642	14.345
Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS (a)	59.124	108.030	59.124	108.030
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF sobre aplicação financeira e	66.428	52.432	67.038	52.900
Instituto Nacional do Seguro Social - INSS e outros	22.088	23.439	22.089	23.439
	164.282	198.246	164.893	198.714
Ativo circulante	92.053	88.282	92.664	88.750
Ativo não circulante	72.229	109.964	72.229	109.964

- (a) Refere-se a créditos de PIS e COFINS relativos à: (i) Lei nº 10.637/02, que dispõe sobre a não cumulatividade da cobrança da contribuição ao Programa de Integração Social - PIS e ao Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público - PASEP; (ii) Lei nº 10.833/03, que trata da cobrança não cumulativa da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS, ao PIS e ao PASEP.; (iii) Lei 11.774/2008, que dispõe sobre a tomada de créditos de PIS/COFINS sobre ativo imobilizado; (iv) Lei 13.043/14 referente ao Regime Especial de Reintegração de Valores Tributários para as Empresas Exportadoras – REINTEGRA.

Biosev Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

referentes ao exercício findo em 31 de março de 2018

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

9. DEPÓSITOS JUDICIAIS

	Controladora		Consolidado	
	31.03.18	31.03.17	31.03.18	31.03.17
Cíveis	5.274	5.211	5.274	5.211
Ambientais	4.916	5.401	4.916	5.401
	<u>10.190</u>	<u>10.612</u>	<u>10.190</u>	<u>10.612</u>
Tributários:				
Imposto sobre Produtos Industrializados - IPI	11.829	11.304	11.829	11.304
IRPJ/CSLL	9.264	8.837	9.264	8.837
ICMS, PIS e COFINS	7.296	6.447	7.296	6.447
Contribuições sociais e previdenciárias	7.423	6.935	7.423	6.935
Outros	359	343	1.059	1.042
	<u>36.171</u>	<u>33.866</u>	<u>36.871</u>	<u>34.565</u>
Trabalhistas				
Recursos trabalhistas	102.270	89.269	102.270	89.270
	<u>102.270</u>	<u>89.269</u>	<u>102.270</u>	<u>89.270</u>
	<u>148.631</u>	<u>133.747</u>	<u>149.331</u>	<u>134.447</u>

A movimentação dos depósitos judiciais da Companhia está assim representada:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.18	31.03.17	31.03.18	31.03.17
Saldo inicial	133.747	111.017	134.447	111.625
Adições	16.868	36.849	16.868	36.941
Compensações / Resgates	(1.984)	(14.119)	(1.984)	(14.119)
	<u>148.631</u>	<u>133.747</u>	<u>149.331</u>	<u>134.447</u>

10. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL CORRENTES E DIFERIDOS

10.1 Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos e passivos apresentados no balanço patrimonial

	Controladora		Consolidado	
	31.03.18	31.03.17	31.03.18	31.03.17
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos	362.557	222.900	362.557	223.292
Imposto de renda e contribuição social diferidos passivos	-	-	(40.745)	(42.721)
	<u>362.557</u>	<u>222.900</u>	<u>321.812</u>	<u>180.571</u>

10.2 Imposto de renda e contribuição social reconhecidos no resultado do exercício

	Controladora		Consolidado	
	31.03.18	31.03.17	31.03.18	31.03.17
Resultado de imposto de renda e contribuição social correntes	-	-	(99)	(327)
Resultado de imposto de renda e contribuição social diferidos relacionados à origem e reversão de diferenças temporárias e prejuízo fiscal e base negativa	151.474	(173.827)	153.058	(173.416)
	<u>151.474</u>	<u>(173.827)</u>	<u>152.959</u>	<u>(173.743)</u>

10.3 Imposto de renda e contribuição social reconhecidos em outros resultados abrangentes

	Controladora		Consolidado	
	31.03.18	31.03.17	31.03.18	31.03.17
Resultado de imposto de renda e contribuição social diferidos reconhecidos em outros resultados abrangentes:				
Instrumentos financeiros - hedge accounting de variação cambial	(21.910)	(118.015)	(21.910)	(118.015)
Instrumentos financeiros - hedge accounting de Swap Libor	(4.884)	(10.999)	(4.884)	(10.999)
Instrumentos financeiros - hedge accounting de Non-Deliverable Forward - NDF	14.977	(19.249)	14.977	(19.249)
	<u>(11.817)</u>	<u>(148.263)</u>	<u>(11.817)</u>	<u>(148.263)</u>

Biosev Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

referentes ao exercício findo em 31 de março de 2018

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

10.4 Conciliação entre a alíquota nominal do imposto de renda e da contribuição social e a alíquota efetiva

	Controladora		Consolidado	
	31.03.18	31.03.17	31.03.18	31.03.17
Resultado antes da tributação sobre o lucro	(714.253)	(53.616)	(715.779)	(53.997)
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
Resultado de imposto de renda e contribuição social pela alíquota nominal	242.846	18.229	243.365	18.359
Resultado de equivalência patrimonial	(645)	(1.597)	(1.727)	(2.682)
Amortização do ágio	35.111	35.111	35.111	35.111
Créditos não reconhecidos de imposto de renda e contribuição social diferidos	(68.117)	(182.621)	(68.848)	(184.132)
Regras de Subcapitalização	(64.008)	(40.930)	(64.008)	(40.930)
Outros	6.287	(2.019)	9.066	531
Resultado de imposto de renda e contribuição social pela alíquota efetiva	<u>151.474</u>	<u>(173.827)</u>	<u>152.959</u>	<u>(173.743)</u>

10.5 Saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos ativos e passivos

Controladora	Saldo inicial em 31.03.17	Reconhecido no resultado do exercício	Reconhecido	Saldo final em 31.03.18
			em outros resultados abrangentes	
Diferenças temporárias:				
Provisão tributárias, trabalhistas, cíveis e ambientais	66.069	(4.820)	-	61.249
Ajuste a valor justo sobre ativo biológico	(86.583)	59.610	-	(26.973)
Hedge accounting de sw ap Libor, NDF e variação cambial	241.228	(14.977)	(11.817)	214.434
Variação cambial não realizada	59.761	88.377	-	148.138
Valorização a mercado de instrumentos financeiros derivativos	(138.102)	20.478	-	(117.624)
Perda por redução ao valor recuperável (Impairment)	11.038	550	-	11.588
Outros	20.722	2.256	-	22.978
	<u>174.133</u>	<u>151.474</u>	<u>(11.817)</u>	<u>313.790</u>
Prejuízos e créditos fiscais não utilizados:				
Prejuízo fiscal	35.858	-	-	35.858
Base negativa de contribuição social	12.909	-	-	12.909
	<u>222.900</u>	<u>151.474</u>	<u>(11.817)</u>	<u>362.557</u>

Controladora	Saldo inicial em 31.03.16	Reconhecido no resultado do exercício	Reconhecido	Saldo final em 31.03.17
			em outros resultados abrangentes	
Diferenças temporárias:				
Provisão tributárias, trabalhistas, cíveis e ambientais	78.791	(12.722)	-	66.069
Ajuste a valor justo sobre ativo biológico	(63.221)	(23.362)	-	(86.583)
Ajuste a Valor Presente (AVP) - 11.638	(68)	68	-	-
Hedge accounting de sw ap Libor, NDF e variação cambial	370.242	19.249	(148.263)	241.228
Efeitos de conversão	9	(9)	-	-
Variação cambial não realizada	303.373	(243.612)	-	59.761
Valorização a mercado de instrumentos financeiros derivativos	(253.341)	115.239	-	(138.102)
Perda por redução ao valor recuperável (Impairment)	11.190	(152)	-	11.038
Outros	49.248	(28.526)	-	20.722
	<u>496.223</u>	<u>(173.827)</u>	<u>(148.263)</u>	<u>174.133</u>
Prejuízos e créditos fiscais não utilizados:				
Prejuízo fiscal	35.858	-	-	35.858
Base negativa de contribuição social	12.909	-	-	12.909
	<u>544.990</u>	<u>(173.827)</u>	<u>(148.263)</u>	<u>222.900</u>

Biosev Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de março de 2018

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

Consolidado	Saldo inicial em 31.03.17	Reconhecido no resultado do exercício	Reconhecido	Saldo final em 31.03.18
			em outros resultados abrangentes	
Diferenças temporárias:				
Provisão tributárias, trabalhistas, cíveis e ambientais	66.069	(4.820)	-	61.249
Ajuste a valor justo sobre ativo biológico	(86.583)	59.610	-	(26.973)
Hedge accounting de sw ap Libor, NDF e variação cambial	241.228	(14.977)	(11.817)	214.434
Variação cambial não realizada	60.152	87.985	-	148.137
Valorização a mercado de instrumentos financeiros derivativos	(138.102)	20.478	-	(117.624)
Perda por redução ao valor recuperável (impairment)	11.038	550	-	11.588
Mais valia dos ativos adquiridos	(42.720)	1.976	-	(40.744)
Outros	20.722	2.256	-	22.978
	131.804	153.058	(11.817)	273.045
Prejuízos e créditos fiscais não utilizados:				
Prejuízo fiscal	35.246	-	-	35.246
Base negativa de contribuição social	13.521	-	-	13.521
	180.571	153.058	(11.817)	321.812

Consolidado	Saldo inicial em 31.03.16	Reconhecido no resultado do exercício	Reconhecido	Saldo final em 31.03.17
			em outros resultados abrangentes	
Diferenças temporárias:				
Provisão tributárias, trabalhistas, cíveis e ambientais	78.791	(12.722)	-	66.069
Ajuste a valor justo sobre ativo biológico	(63.221)	(23.362)	-	(86.583)
Ajuste a Valor Presente (AVP) - 11.638	(68)	68	-	-
Hedge accounting de sw ap Libor, NDF e variação cambial	370.242	19.249	(148.263)	241.228
Efeitos de conversão	9	(9)	-	-
Variação cambial não realizada	305.353	(245.201)	-	60.152
Valorização a mercado de instrumentos financeiros derivativos	(253.341)	115.239	-	(138.102)
Perda por redução ao valor recuperável (impairment)	11.190	(152)	-	11.038
Mais valia dos ativos adquiridos	(44.720)	2.000	-	(42.720)
Outros	49.248	(28.526)	-	20.722
	453.483	(173.416)	(148.263)	131.804
Prejuízos e créditos fiscais não utilizados:				
Prejuízo fiscal	35.246	-	-	35.246
Base negativa de contribuição social	13.521	-	-	13.521
	502.250	(173.416)	(148.263)	180.571

Em 31 de março de 2018, a Companhia possui saldo de prejuízo fiscal e base negativa da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL nos montantes de R\$2.485.395 na controladora e R\$2.502.759 no consolidado (R\$2.285.051 e R\$2.300.265 em 31 de março de 2017, respectivamente), para os quais não foram constituídos Impostos de Renda e Contribuição Social diferidos ativos.

10.6 Projeções da Administração para a realização dos saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos

Os saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos da Companhia são revisados periodicamente e as projeções, limitadas ao prazo de dez anos, são revisadas anualmente. O estudo da estimativa de realização desses saldos tem ênfase exclusivamente na expectativa de realização (consumo) do prejuízo fiscal e da base negativa da CSLL.

As projeções de geração de resultados tributáveis futuros incluem estimativas referentes ao desempenho das economias brasileira e internacional, flutuação de taxas de câmbio, volume de vendas, preços de venda e alíquotas de impostos, e julgamentos e estimativas baseados na produtividade do canavial, capacidade produtiva, eficiência industrial, projetos específicos de redução de custos, entre outros, que podem apresentar variações em relação aos dados e valores reais.

Os estudos técnicos de viabilidade que suportam a recuperabilidade do crédito tributário diferido, elaborados pela Administração e aprovado pelo Conselho de Administração, levam em consideração o processo de aprimoramento operacional e financeiro a fim de adequar a sua estrutura de capital e seu nível de endividamento a um novo modelo de negócios.

Biosev Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

referentes ao exercício findo em 31 de março de 2018

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

Com base no exposto acima, de acordo com as projeções da Administração, a expectativa de realização do imposto de renda e a contribuição social diferidos de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social, fundamentada em estudo técnico de viabilidade conforme Instrução CVM nº 371, de 27 de junho de 2002, serão realizados como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.18	31.03.17	31.03.18	31.03.17
2017/2018	-	16.344	-	16.344
2018/2019	24.457	32.423	24.457	32.423
2019/2020	24.310	-	24.310	-
	48.767	48.767	48.767	48.767

11. INVESTIMENTOS (PROVISÃO PARA PERDA EM INVESTIMENTO)

	Controladora		Consolidado	
	31.03.18	31.03.17	31.03.18	31.03.17
Investimento				
Investimentos em controladas e controladas em conjunto	1.113.754	1.106.490	181.028	185.884
Investimentos	1.113.754	1.106.490	181.028	185.884
Provisão para perda em investimentos	(101)	(101)	-	-

a) Participação em empresas controladas e controladas em conjunto

	Controladora			Consolidado
	Crystalsev		Crystalsev	TEAG
	Comércio e Representação Ltda.	Terminais Portuários	Participações Ltda.	
Capital social	230.852	43.755	50.000	44.701
Resultado do exercício	(367)	(1.554)	-	6.640
Patrimônio líquido	169.239	26.825	(144)	51.289
Participação no capital	93,08%	100%	70%	50%
Valor de investimentos em controladas por equivalência patrimonial	157.528	26.825	(101)	25.645
Ágio	-	-	-	155.383
Investimentos	157.528	26.825	(101)	181.028
Provisão para perda em investimentos	-	-	(101)	-
Resultado de equivalência patrimonial	(342)	(1.554)	-	3.320

b) Movimentação dos investimentos em empresas controladas, controladas em conjunto e não controladas

	Crystalsev		Crystalsev	Companhia	Jardest S.A	Total	Total
	Comércio e Representação Ltda.	Terminais Portuários	Participações Ltda.	Açucareira Vale do Rosário (*)	Açúcar e Alcool (*)		
Saldo inicial	153.238	23.851	(101)	852.469	64.658	12.274	1.106.389
Aumento de capital social	-	4.495	-	-	-	-	4.495
Resultado de equivalência patrimonial	(342)	(1.554)	-	-	-	-	(1.896)
Outros resultados abrangentes	176	33	-	-	-	-	209
Aumento de Participação Societária em Controlada	4.456	-	-	-	-	-	4.456
Valor de investimentos	157.528	26.825	-	852.469	64.658	12.274	1.113.754
Provisão para perda em investimentos	-	-	(101)	-	-	-	(101)

(*) Empresas incorporadas em exercícios anteriores.

Biosev Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

referentes ao exercício findo em 31 de março de 2018

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

	Consolidado		
	TEAG	Total	Total
		31.03.2018	31.03.2017
Saldo inicial	185.885	185.885	207.153
Distribuição de Dividendos	-	-	(3.380)
Redução do Capital social	-	-	(10.000)
Equivalência patrimonial	(5.079)	(5.079)	(7.889)
Resultado	3.320	3.320	510
Realização valor líquido da concessão	(8.399)	(8.399)	(8.399)
Outros	222	222	-
Valor de investimentos	181.028	181.028	185.884

c) Informações adicionais sobre os eventos ocorridos no exercício nos principais investimentos em empresas controladas operacionais (diretas e indiretas)

• Biosev Terminais Portuários e Participações Ltda. – Controlada direta

Em 29 de setembro de 2017, os sócios da Biosev Terminais Portuários e Participações Ltda., por meio da 22ª Alteração e Consolidação do Contrato Social, registrada na Junta Comercial do Estado de São Paulo em 05 de dezembro de 2017, aprovaram o aumento do capital social da companhia em R\$4.495, passando este de R\$39.261 para R\$43.756, mediante a emissão de 4.494.968 novas quotas pela Sociedade, de valor nominal R\$1 cada uma, as quais são integralizadas, mediante a conversão, em capital, dos recursos decorrentes de “Contratos de Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital”, firmados em 11 de setembro de 2017.

• Crystalsev Comércio e Representação Ltda – Controlada indireta

Em 20 de dezembro de 2017, a Biosev Bioenergia S.A. firmou um contrato de compra e venda de suas quotas sociais na Crystalsev com a STA Holding Ltda., R.F.G.S.P.E. Empreendimentos e Participações S.A. e a Pioneiros Participações Ltda.. A efetivação de referida alienação, mediante a transferência da titularidade das quotas sociais para as compradoras, está condicionada ao cumprimento de algumas condições precedentes, dentre as quais: (i) a exclusão da exigência contida no Contrato Social da Crystalsev, nos parágrafos 7º e 8º do artigo 5º, a qual prevê que os sócios devem ser pessoas jurídicas que exerçam a atividade de produção de açúcar e álcool; (ii) a renúncia expressa ou o não exercício do direito de preferência pelos demais sócios no prazo contratual após o envio de notificação pela Crystalsev; e (iii) a liberação de todo e qualquer gravame que possa recair sobre as ações representativas do capital social da Sociedade Operadora Portuária de São Paulo S.A. - SOP e o cancelamento do processo de arrolamento nº 15954.720.006/2015-90.. Em março de 2018 o processo de alienação acima referenciado encontra-se em andamento.

d) Investimentos em empresas controladas em conjunto

• Terminal de Exportação de Açúcar do Guarujá Ltda. (TEAG)

Como consequência do exercício do controle da Crystalsev Comércio e Representação Ltda. (Crystalsev), ocorrido em 28 de dezembro de 2011, a Companhia, por intermédio de sua controlada indireta Sociedade Operadora Portuária (SOP), reconheceu, para fins contábeis, 50% do capital social do TEAG. O investimento é o resultado de uma joint venture constituída entre a SOP e a Cargill Agrícola S.A. sediado no Guarujá, SP, o TEAG tem como objetivo o desenvolvimento de atividades portuárias concernentes a de operador portuário e agência de navegação; transporte rodoviário de mercadorias por conta própria ou de terceiros; prestação de serviços por conta própria ou de terceiros, bem como assistência especializada, comercial e industrial a outras sociedades nacionais ou estrangeiras; e participação em outras sociedades comerciais ou civis como acionista ou quotista.

O TEAG opera com base em contrato de concessão com a Companhia Docas do Estado de São Paulo (CODESP), com término previsto em 08 de julho de 2018. Em 09 de março de 2016, o TEAG protocolou pedido de prorrogação antecipada do contrato de concessão, o qual foi aprovado em caráter preliminar em 14 de julho de 2017. Em 31 de março de 2018, referido processo de renovação encontra-se em andamento.

Biosev Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

referentes ao exercício findo em 31 de março de 2018

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

Os saldos do balanço patrimonial e demonstração do resultado da empresa em questão estão demonstrados a seguir:

	TEAG	
	31.03.18	31.03.17
Balanço Patrimonial		
Ativo		
Total do ativo circulante	54.350	34.917
Realizável a longo prazo	904	1.209
Ativo Imobilizado e intangível	8.043	22.966
Total do ativo não circulante	8.947	24.175
Total do Ativo	63.297	59.092
Passivo		
Total do passivo circulante	9.073	9.634
Total do passivo não circulante	2.935	5.253
Patrimônio Líquido		
Total do patrimônio líquido	51.289	44.205
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	63.297	59.092

	TEAG	
	31.03.18	31.03.17
Demonstração do Resultado		
Receita Líquida	91.172	81.463
Despesas Operacionais		
Gerais, administrativas e de vendas	(85.036)	(83.296)
Outras receitas operacionais	1.848	(987)
Lucro (Prejuízo) Operacional antes do Resultado Financeiro	7.984	(2.820)
Resultado financeiro líquido	2.048	4.265
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro	10.032	1.445
Imposto de renda e contribuição social	(3.392)	(425)
Resultado do Exercício	6.640	1.020

12. ATIVO IMOBILIZADO

	Controladora					
	31.03.18			31.03.17		
	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
Terrenos	2.496	-	2.496	2.496	-	2.496
Edifícios	57.747	(32.518)	25.229	56.997	(30.752)	26.245
Benfeitorias	58.326	(24.658)	33.668	58.185	(22.367)	35.818
Instalações	101.600	(49.188)	52.412	97.829	(42.200)	55.629
Móveis e utensílios	7.357	(4.581)	2.776	7.233	(4.280)	2.953
Equipamentos de informática	27.488	(19.600)	7.888	24.997	(17.654)	7.343
Máquinas e equipamentos (*)	1.442.251	(1.067.873)	374.378	1.340.798	(954.652)	386.146
Veículos	37.570	(32.502)	5.068	39.885	(33.801)	6.084
Máquinas e implementos agrícolas (**)	560.240	(434.597)	125.643	513.372	(383.114)	130.258
Planta portadora	1.198.439	(872.687)	325.752	1.145.055	(742.264)	402.791
	3.493.514	(2.538.204)	955.310	3.286.847	(2.231.084)	1.055.763
Obras em andamento (nota 12.1)	69.254	-	69.254	13.119	-	13.119
	3.562.768	(2.538.204)	1.024.564	3.299.966	(2.231.084)	1.068.882

(*) Incluídos os diferidos industriais.

(**) Incluídos os diferidos agrícolas.

Biosev Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

referentes ao exercício findo em 31 de março de 2018

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

	Consolidado					
	31.03.18			31.03.17		
	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
Terrenos	2.556	-	2.556	2.556	-	2.556
Edifícios	57.747	(32.518)	25.229	56.997	(30.752)	26.245
Benfeitorias	58.340	(24.666)	33.674	58.199	(22.374)	35.825
Instalações	101.841	(49.422)	52.419	98.069	(42.423)	55.646
Móveis e utensílios	8.364	(5.582)	2.782	8.240	(5.254)	2.986
Equipamentos de informática	27.753	(19.865)	7.888	25.262	(17.919)	7.343
Máquinas e equipamentos (*)	1.442.511	(1.068.131)	374.380	1.341.058	(954.910)	386.148
Veículos	37.570	(32.502)	5.068	39.885	(33.801)	6.084
Máquinas e implementos agrícolas (**)	560.240	(434.597)	125.643	513.372	(383.114)	130.258
Planta portadora	1.198.439	(872.687)	325.752	1.145.055	(742.264)	402.791
	3.495.361	(2.539.970)	955.391	3.288.693	(2.232.811)	1.055.882
Obras em andamento (nota 12.1)	69.254	-	69.254	13.119	-	13.119
	3.564.615	(2.539.970)	1.024.645	3.301.812	(2.232.811)	1.069.001

(*) Incluídos os diferidos industriais.

(**) Incluídos os diferidos agrícolas.

A movimentação do valor líquido do ativo imobilizado foi conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.18	31.03.17	31.03.18	31.03.17
Saldo inicial	1.068.882	1.022.527	1.069.001	1.022.768
Aquisições e adições	280.125	333.672	280.125	333.674
Valor residual das baixas	(8.634)	(2.672)	(8.634)	(2.672)
Reversão (constituição) de provisão por redução ao valor recuperável (Impairment) (*)	(1.618)	445	(1.618)	445
Depreciação do exercício	(314.191)	(285.090)	(314.229)	(285.214)
	1.024.564	1.068.882	1.024.645	1.069.001

(*) Conforme nota explicativa número 12.4

12.1 Obras em andamento

O total da composição das obras em andamento por usina está demonstrado a seguir:

Usina	Controladora e Consolidado	
	31.03.17	31.03.17
Continental	3.550	1.209
Santa Elisa	25.153	7.865
Vale do Rosario	36.354	1.095
MB	4.197	2.950
Total	69.254	13.119

O saldo de obras em andamento refere-se principalmente a obras de adequação e aumento de eficiência no parque industrial, e melhorias nas instalações administrativas.

Biosev Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de março de 2018

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

12.2 Depreciação

Em 31 de março de 2018, os ativos foram depreciados de acordo com a vida útil estimada, conforme segue:

	Vida útil média em anos
Edifícios	46
Benfeitorias	28
Instalações	13
Móveis e utensílios	11
Equipamento de informática	6
Máquinas e equipamentos	18
Veículos	6
Máquinas e implementos agrícolas	8
Planta Portadora	7

12.3 Ativo Imobilizado dado em garantia e compromissos para aquisição de ativo imobilizado

Em 31 de março de 2018, a Companhia possui contratos firmados com fornecedores para aquisição de itens destinados ao ativo imobilizado, no montante de R\$11.176 (R\$17.772 em 31 de março de 2017), e o total de ativo imobilizado dado em garantia pela Companhia era de R\$77.469 (R\$90.148 em 31 de março de 2017).

12.4 Perda por redução ao valor recuperável (Impairment)

Em 31 de março de 2018, houve reversão da perda por redução ao valor recuperável (impairment) no montante de R\$304 na controladora e no consolidado, resultante de venda e/ou transferências de ativos entre as unidades industriais do Grupo.

Em 31 de março de 2018, em decorrência da descontinuidade das operações da Nutrição Animal a Companhia reconheceu uma perda por redução ao valor recuperável (impairment) no montante de R\$1.922 na controladora e no consolidado.

O saldo acumulado de perda por redução ao valor recuperável (impairment) em 31 de março de 2018 é de R\$33.965 na controladora e no consolidado (R\$32.347 em 31 de março de 2017, respectivamente).

As principais classes de ativos que contêm perda por redução ao valor recuperável são terrenos, edifícios, móveis e utensílios, computadores, máquinas e equipamentos, veículos, máquinas e implementos agrícolas.

13. INTANGÍVEL

	Controladora		Consolidado	
	31.03.18	31.03.17	31.03.18	31.03.17
Ágio				
Companhia Açucareira Vale do Rosário	-	-	852.469	852.469
Jardest S.A Açúcar e Álcool	-	-	64.658	64.658
Usina de Açúcar e Álcool MB Ltda.	-	-	12.274	12.274
	-	-	929.401	929.401
Software				
Licenças	1.188	1.943	1.188	1.943
	1.188	1.943	1.188	1.943
Outros				
Outros - Albertina (*)	5.724	7.313	5.724	7.313
	5.724	7.313	5.724	7.313
	6.912	9.256	936.313	938.657

(*) Em 12 de dezembro de 2011 a Companhia celebrou contratos para aquisição das soqueiras de cana-de-açúcar e cessão onerosa dos contratos de parceria agrícolas da Usina Albertina S.A. Tais contratos tem prazo de duração de até 13 anos e garantirão mais 6.669 hectares para produção de cana-de-açúcar para a Companhia.

Biosev Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

referentes ao exercício findo em 31 de março de 2018

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

A movimentação do intangível é conforme segue:

	Controladora			
	31.03.17	Adições	Amortização	31.03.18
Software				
Licenças	1.943	377	(1.132)	1.188
Outros				
Outros - Albertina	7.313	-	(1.589)	5.724
	<u>9.256</u>	<u>377</u>	<u>(2.721)</u>	<u>6.912</u>

	Controladora			
	31.03.16	Adições	Amortização	31.03.17
Software				
Licenças	4.061	(693)	(1.425)	1.943
Outros				
Outros - Albertina	7.831	912	(1.430)	7.313
	<u>11.892</u>	<u>219</u>	<u>(2.855)</u>	<u>9.256</u>

	Consolidado			
	31.03.17	Adições	Amortização	31.03.18
Ágios				
Companhia Açucareira Vale do Rosário	852.469	-	-	852.469
Jardest S.A Açúcar e Álcool	64.658	-	-	64.658
Usina de Açúcar e Álcool MB Ltda.	12.274	-	-	12.274
Software				
Licenças	1.943	377	(1.132)	1.188
Outros				
Outros - Albertina	7.313	-	(1.589)	5.724
	<u>938.657</u>	<u>377</u>	<u>(2.721)</u>	<u>936.313</u>

	Consolidado			
	31.03.16	Adições	Amortização	31.03.17
Ágios				
Companhia Açucareira Vale do Rosário	852.469	-	-	852.469
Jardest S.A Açúcar e Álcool	64.658	-	-	64.658
Usina de Açúcar e Álcool MB Ltda.	12.274	-	-	12.274
Software				
Licenças	3.934	(566)	(1.425)	1.943
Outros				
Outros - Albertina	7.958	785	(1.430)	7.313
	<u>941.293</u>	<u>219</u>	<u>(2.855)</u>	<u>938.657</u>

13.1 Teste de redução ao valor recuperável do ágio (*Impairment*)

O teste de redução ao valor recuperável do ágio (*Impairment*) é efetuado anualmente, considerando a Companhia como uma única unidade geradora de caixa, visto que esse é o nível mais baixo no qual o ágio é monitorado pela Administração.

O valor recuperável é determinado segundo o cálculo do valor em uso utilizando as projeções dos fluxos de caixa com base em orçamento financeiro de 5 anos, perpetuadas a partir do sexto ano a taxas de crescimentos anuais, considerando a combinação dos intervalos de taxa de desconto de 12% a 13% ao ano, líquida de impostos e taxa de crescimento anual de 3,5% a 4,5%. Qualquer tipo de mudança razoavelmente possível nas premissas chave, nas quais o valor recuperável se baseia, não levaria o valor contábil a exceder o valor recuperável.

Biosev Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de março de 2018

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

13.2 Amortização

Em 31 de março de 2018, a vida útil estimada para fins de amortização do intangível está descrita abaixo:

	Vida útil em média em anos
Licenças	3
Outros	10

14. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Descrição	Moeda	Encargos financeiros médios ponderados efetivos	Vencimento (*)	Garantias	Controladora e Consolidado	
					31.03.18	31.03.17
Adiantamento de Contrato de Câmbio - ACC (a)	US\$	Variação cambial acrescida de taxa média de juros de 7,36% a.a.	De 24.06.19 a 31.03.23	Aval e nota promissória	1.325.595	1.417.723
Dívida reestruturada - US\$ (b)	US\$	Variação cambial mais Libor acrescida de taxa média de juros de 2,47% a.a.	Em 10.07.24	Aval, recebíveis, hipoteca e ações	796.135	909.446
Dívida reestruturada (Debêntures) - R\$ (a)	R\$	CDI acrescido de 1,72% a.a.	Em 10.07.23	Aval, recebíveis, hipoteca e ações	229.298	277.868
Dívida reestruturada (ex-Debêntures) - R\$ (b)	R\$	CDI acrescido de 1,72% a.a.	De 10.07.23 a 10.07.24	Aval, recebíveis, hipoteca e ações	169.097	205.422
Nota de Crédito à Exportação e Cédula de Crédito à Exportação - NCE (b)	R\$/US\$	Variação cambial acrescida de juros de 8,50% a.a. ou CDI acrescido de taxa média de 4,47% a.a.	De 02.04.18 a 11.12.18	Aval, nota promissória e garantia real	67.658	173.207
Pré-Pagamento de Exportação – PPE	US\$	Variação cambial mais Libor acrescida de taxa média de juros de 3,47% a.a.	Em 26.10.17	Aval, nota promissória, recebíveis e garantia real	-	31.537
Finame	R\$	Taxa média de juros de 8,99% a.a.	De 15.04.18 a 15.04.21	Hipoteca, alienação fiduciária, aval e nota promissória	7.317	13.145
FDC (a)	R\$	Taxa média de juros de 14,20% a.a.	Em 28.06.19		22.637	11.091
Programa de Securitização Agrícola - PESA	R\$	IGP-M acrescido de 4% a.a.	De 01.08.18 a 01.08.19	Aval, nota promissória e Certificado do Tesouro Nacional - CTN	4.285	7.844
					2.622.022	3.047.283
				Passivo circulante	356.308	882.075
				Passivo não circulante	2.265.714	2.165.208

(*) Refere-se a última data de vencimento dos contratos

(a) Líquido de despesas diferidas no montante de R\$5.856 em 31 de março de 2018 (R\$13.635 em 31 de março de 2017), as quais estão sendo apropriadas mensalmente até o vencimento da operação.

(b) Em 31 de março de 2018, o montante da dívida denominada em dólar norte-americano é de R\$45.950 na controladora e no consolidado (R\$45.065 em 31 de março de 2017).

Em 12 de março de 2018, a Companhia firmou instrumentos (“Term Sheets”) com instituições financeiras, brasileiras e internacionais, para a extensão e renovação de parte de seu endividamento bancário. Os referidos Term Sheets estabeleceram os principais termos e condições aplicáveis para a renovação e extensão de parte do endividamento bancário, buscando, principalmente: (i) alongar o endividamento, estendendo o prazo de vencimento de tais obrigações financeiras em cinco anos; (ii) fixar prazo de carência de três anos para a amortização do valor principal, cujo montante deverá ser amortizado no 4º e 5º anos, na proporção de 50%, respectivamente; e (iii) reduzir as taxas de juros aplicáveis aos contratos financeiros em reais e em dólares.

A parcela do passivo não circulante apresenta o seguinte cronograma de vencimento (ano-safra):

	Controladora e Consolidado 31.03.18
Abril 2019 a Março 2020	267.597
Abril 2020 a Março 2021	211.942
Abril 2021 a Março 2022	800.567
Abril 2022 a Outubro 2027	985.608
	2.265.714

Biosev Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

referentes ao exercício findo em 31 de março de 2018

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

14.1 Movimentação dos empréstimos e financiamentos

	Controladora e Consolidado	
	31.03.18	31.03.17
Saldo Inicial	3.047.283	3.388.558
Captações	1.809.630	1.461.639
Pagamentos	(2.331.447)	(1.517.428)
Juros, Variações cambiais e monetárias e ajuste a valor justo de empréstimos, líquidos	295.819	(80.867)
Juros pagos	(199.263)	(204.619)
Saldo Final	2.622.022	3.047.283

A Companhia possui cláusulas restritivas em alguns de seus contratos de financiamento incluindo a dívida reestruturada, conforme previsto no Contrato Global de Reconhecimento de Obrigações e Outras Avenças, celebrado em 26 de outubro de 2009, assim como nos respectivos contratos relacionados, como parte do processo de aquisição da Companhia.

As cláusulas restritivas são aplicáveis a partir do exercício social iniciado em 2010 (inclusive) e estão relacionadas à liquidez corrente, à dívida líquida sobre o Lucro antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização - LAJIDA conforme definido nos termos dos contratos e ao LAJIDA sobre a despesa financeira líquida.

A verificação do cumprimento das cláusulas restritivas ocorre anualmente, no encerramento do exercício da Companhia. Em 31 de março de 2018, a Companhia atendeu aos compromissos contratuais de suas operações de empréstimos e financiamentos de acordo com análise feita em conjunto com a Biosev S.A. empresa controladora.

15. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	31.03.18	31.03.17	31.03.18	31.03.17
Partes relacionadas (nota 18):				
No País	26.184	21.957	26.184	21.957
No exterior	95.667	119.989	95.667	119.989
	121.851	141.946	121.851	141.946
Terceiros:				
No País	351.930	340.194	352.416	340.335
No exterior	16.125	67.509	16.217	67.602
	368.055	407.703	368.633	407.937
	489.906	549.649	490.484	549.883
Passivo circulante	489.175	548.748	489.753	548.982
Passivo não circulante	731	901	731	901

16. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

	Controladora		Consolidado	
	31.03.18	31.03.17	31.03.18	31.03.17
Parcelamentos (*)	-	-	1.935	1.877
Imposto sobre produtos industrializados - IPI	376	324	376	324
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	21.267	8.529	21.267	8.529
Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	628	503	638	516
Instituto Nacional do Seguro Social - INSS	9.517	8.920	9.517	8.920
Imposto de renda das pessoas jurídicas - IRPJ e Contribuição social sobre o lucro líquido - CSLL	74	74	74	128
Outros	2.056	1.390	1.838	1.392
	33.918	19.740	35.645	21.686

(*) Referem-se à adesão aos programas de parcelamentos de débitos no estado do Mato Grosso do Sul conforme Anexo IX do Decreto nº 9.203/1998 RICMS/MS, onde foram incluídos débitos em aberto de ICMS com benefícios de redução de juros e multas e alargamento de prazo para recolhimento.

Biosev Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

referentes ao exercício findo em 31 de março de 2018

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

17. PROVISÕES TRIBUTÁRIAS, TRABALHISTAS, CÍVEIS E AMBIENTAIS

A Companhia vem gerenciando diversos processos em andamento de natureza tributária, trabalhista, cível e ambiental, decorrentes do curso normal de seus negócios.

	Controladora e Consolidado					31.03.18
	31.03.17	Constituição (reversão) de		Baixas por reversões	Baixas por pagamentos	
		atualizações	Adições			
Tributárias						
IPI incidente sobre a venda de açúcar	17.035	319	-	-	-	17.354
PIS e COFINS	3.406	-	-	-	-	3.406
IRPJ/CSLL	2.774	-	-	-	-	2.774
Outros	16	-	-	-	-	16
	23.231	319	-	-	-	23.550
Trabalhistas	111.870	(7.718)	28.753	(12.849)	(29.057)	90.999
Ambientais	36.069	2.501	3.148	(741)	(439)	40.538
Cíveis	23.152	2.580	1.193	(1.566)	(300)	25.059
	171.091	(2.637)	33.094	(15.156)	(29.796)	156.596
	194.322	(2.318)	33.094	(15.156)	(29.796)	180.146

	Controladora e Consolidado					31.03.17
	31.03.16	Constituição (reversão) de		Baixas por reversões	Baixas por pagamentos	
		atualizações	Adições			
Tributárias						
IPI incidente sobre a venda de açúcar	16.551	484	-	-	-	17.035
IPI	146	(11)	-	(135)	-	-
PIS e COFINS	6.380	(2.004)	-	(970)	-	3.406
IRPJ/CSLL	8.647	(2.921)	-	(2.952)	-	2.774
Contribuições sociais e previdenciárias	25.873	(5.365)	-	(20.508)	-	-
Outros	722	(384)	-	(322)	-	16
	58.319	(10.201)	-	(24.887)	-	23.231
Trabalhistas	119.885	(2.272)	29.813	(4.657)	(30.899)	111.870
Ambientais	30.682	1.509	7.414	(3.416)	(120)	36.069
Cíveis	22.852	2.159	1.639	(3.498)	-	23.152
	173.419	1.396	38.866	(11.571)	(31.019)	171.091
	231.738	(8.805)	38.866	(36.458)	(31.019)	194.322

Imposto sobre Produtos Industrializados - IPI incidente sobre a venda de açúcar de alta polarização

O Grupo é parte em processos que discutem a exigência de pagamento de IPI sobre a venda de açúcar de alta polarização. Estes processos ainda estão pendentes de julgamento de mérito. Em 31 de março de 2018, o montante provisionado é de R\$17.354 (R\$17.035 em 31 de março de 2017).

Contingências trabalhistas, ambientais e cíveis

Em 31 de março de 2018, o Grupo era parte em processos trabalhistas, ambientais e cíveis para os quais foram constituídas provisões quando a expectativa de perda foi avaliada como provável ou quando exigido pelas normas contábeis aplicáveis, com base na opinião dos assessores jurídicos e no histórico de perda para casos semelhantes.

A provisão das demandas trabalhistas está substancialmente relacionada a pedidos de (i) jornada de trabalho; (ii) adicionais; (iii) responsabilidade subsidiária ou solidária em serviços; (iv) acidentes de trabalho e/ou doença profissional; (v) meio ambiente do trabalho; (vi) reflexos na remuneração em relação aos itens anteriormente mencionados.

Os casos ambientais estão relacionados em sua maioria a: (i) queima da palha da cana-de-açúcar; e (ii) suposta intervenção desautorizada em área considerada pela autoridade ambiental como de preservação permanente.

Os processos cíveis nos quais figuramos como réus versam substancialmente sobre discussões contratuais, acidentes de trabalho e/ou de trânsito e prestadores de serviços.

Biosev Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

referentes ao exercício findo em 31 de março de 2018

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

Contingências - demandas judiciais ou extrajudiciais de perda possível e sem provisionamento

Tributárias

As demandas tributárias (judiciais e extrajudiciais), existentes em 31 de março de 2018, com classificação de probabilidade de perda possível e sem provisionamento estão destacadas abaixo:

	Controladora e Consolidado	
	31.03.18	31.03.17
Tributárias	929.301	1.027.040
	<u>929.301</u>	<u>1.027.040</u>

Dentre as contingências sem provisão, cuja avaliação de perda é possível, destaca-se a cobrança de ICMS e acréscimos legais em razão de divergências relacionadas à escrituração de movimentação de mercadorias (supostas diferenças de estoque). Além disso, também sobre ICMS, há discussão sobre o cabimento da exigência deste imposto sobre a exportação de produtos semielaborados.

Cíveis e trabalhistas

As demandas cíveis e trabalhistas (judiciais e extrajudiciais), existentes em 31 de março de 2018, com classificação de probabilidade de perda possível e sem provisionamento estão destacadas a seguir:

	Controladora e Consolidado	
	31.03.18	31.03.17
Cíveis	31.725	16.162
Trabalhistas	135.387	105.685
	<u>167.112</u>	<u>121.847</u>

Em 31 de março de 2018, o Grupo era parte em processos trabalhistas e cíveis, cuja expectativa de perda foi avaliada como possível, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos responsáveis pela condução dos processos.

Os casos trabalhistas estão substancialmente relacionados a pedidos de (i) jornada de trabalho; (ii) horas de percurso; (iii) adicionais; (iv) devolução de descontos, tais como contribuição confederativa; (v) unicidade contratual; (vi) responsabilidade subsidiária ou solidária em serviços; (vii) acidentes de trabalho e/ou doença profissional; (viii) meio ambiente do trabalho; (ix) validade de acordo coletivo; (x) reflexos na remuneração em relação aos itens anteriormente mencionados.

Os processos cíveis consistem substancialmente sobre discussões contratuais, acidentes de trabalho e/ou de trânsito e prestadores de serviços.

18. PARTES RELACIONADAS

a) Transações com a Controladora

A Biosev S.A. é a Controladora direta da Companhia, detendo em 31 de março de 2018, 100% de participação no capital total e no capital votante da Companhia.

A Biosev S.A. é controlada pela Sugar Holdings BV, que é controlada pela Louis Dreyfus Company N.H. B.V., a qual por sua vez tem como controladora final a Akira Holding Foundation.

Biosev Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

referentes ao exercício findo em 31 de março de 2018

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

Os quadros a seguir apresentam os saldos e transações em 31 de março de 2018 entre a Companhia, e sua Controladora:

Controladora e Consolidado			
Ativo			
Empresa Controladora	Contas a receber	Mútuo	Total
Biosev S.A.	4.952	-	4.952
31.03.18	4.952	-	4.952
Biosev S.A.	4.677	425.807	430.484
31.03.17	4.677	425.807	430.484

Controladora e Consolidado			
Passivo			
Empresa Controladora	Fornecedores	Mútuo (*)	Total
Biosev S.A.	18.217	3.122	21.339
Sociedade Operadora Portuária de São Paulo S.A.	-	23.150	23.150
31.03.18	18.217	26.272	44.489
Biosev S.A.	2.363	-	2.363
Sociedade Operadora Portuária de São Paulo S.A.	-	2.385	2.385
31.03.17	2.363	2.385	4.748

(*) Em 31 de março de 2018, o montante total está registrado no passivo não circulante na rubrica de "Outras Obrigações".

Controladora e Consolidado						
Resultado						
Empresa Controladora	Receitas			Despesas		
	Vendas	Juros e Variação cambial	Total de receitas	Compras	Juros e Variação cambial	Total de despesas
Biosev S.A.	6.172	35.062	41.234	(100.306)	(2.998)	(103.304)
31.03.18	6.172	35.062	41.234	(100.306)	(2.998)	(103.304)
Biosev S.A.	36.922	69.176	106.098	(10.630)	-	(10.630)
Biosev Comercializadora de Energia S.A.	-	-	-	(273)	-	(273)
31.03.17	36.922	69.176	106.098	(10.903)	-	(10.903)

b) Outras partes relacionadas

• Clientes de produtos

No exercício findo em 31 de março de 2018, a Companhia e suas controladas mantinham operações de venda de produtos com as seguintes partes relacionadas:

Nome	Relação com a Companhia ou sua Controlada
Biosev Bioenergia International S.A.	Empresa sob controle comum.
Louis Dreyfus Company Sucos S.A.	Empresa sob controle comum.
Louis Dreyfus Company Asia Pte. Ltd.	Empresa sob controle comum.
Louis Dreyfus Company Suisse S.A.	Empresa sob controle comum.
Louis Dreyfus Company Ethanol Merchandising LLC	Empresa sob controle comum.

• Compartilhamento de custos e serviços

No exercício findo em 31 de março de 2018, a Companhia e suas controladas mantinham operações de compartilhamento de custos e prestação de serviços com as seguintes partes relacionadas:

Nome	Relação com a Companhia ou sua Controlada
Louis Dreyfus Company Brasil S.A.	Empresa sob controle comum.

Biosev Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

referentes ao exercício findo em 31 de março de 2018

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

- Adiantamentos de Clientes**

No exercício findo em 31 de março de 2018, a Companhia e suas controladas mantinham operações de adiantamentos de clientes com as seguintes partes relacionadas:

Nome	Relação com a Companhia ou sua Controlada
Biosev Bioenergia International S.A.	Empresa sob controle comum.
Louis Dreyfus Company Suisse S.A.	Empresa sob controle comum.
Sugar Netherlands Finance BV.	Empresa sob controle comum.
Louis Dreyfus Company North Latam Holdings BV	Empresa sob controle comum.

- Operações de performance de exportação de commodities**

No exercício findo em 31 de março de 2018, a Companhia e suas controladas mantinham operações de performance de exportação de commodities com a seguinte parte relacionada:

Nome	Relação com a Companhia ou sua Controlada
Louis Dreyfus Company Brasil S.A.	Empresa sob controle comum.

O contrato de performance de exportação de commodities celebrado com a Louis Dreyfus Company Brasil S.A. prevê a compra e a venda de mercadorias para entrega futura com a finalidade específica de exportação para o cumprimento de obrigações anteriormente assumidas. Os montantes mutuados ao abrigo desse contrato incidiram em prêmio de 0,80% a 2,55% sobre o valor total dos embarques.

- Fornecedores de insumos e produto acabado**

No exercício findo em 31 de março de 2018, a Companhia e suas controladas mantinham operações de compra e venda de insumos com as seguintes partes relacionadas:

Nome	Relação com a Companhia ou sua Controlada
Biosev Bioenergia International S.A.	Empresa sob controle comum.
Louis Dreyfus Company Brasil S.A.	Empresa sob controle comum.
Louis Dreyfus Company Sucos S.A.	Empresa sob controle comum.
Louis Dreyfus Company Ethanol Merchandising LLC	Empresa sob controle comum.

- Fornecedores de cana-de-açúcar, arrendamento rural e parceria agrícola**

No exercício findo em 31 de março de 2018, a Companhia e suas controladas mantinham operações de compra de cana-de-açúcar, arrendamento rural e/ou parceria agrícola com as seguintes partes relacionadas:

Nome	Relação com a Companhia ou sua Controlada
Alebisa Empreendimentos e Participações Ltda.	Empresa controlada por parente de pessoa chave da administração da Companhia.
Anbisa Agricultura Ltda.	Empresa controlada por parente de pessoa chave da administração da Companhia.
B5 Participações Ltda.	Empresa controlada por parente de pessoa chave da administração da Companhia.
Beabisa Agricultura Ltda.	Empresa controlada por parente de pessoa chave da administração da Companhia.
Beabisa Agro Comercial e Empreendimentos Ltda.	Empresa controlada por parente de pessoa chave da administração da Companhia.
Beatriz Biagi Becker	Parente de pessoa chave da administração da Companhia.
Carbisa Agricultura Ltda.	Empresa controlada por parente de pessoa chave da administração da Companhia.
Edilah de Faria Lacerda Biagi	Parente de pessoa chave da administração da Companhia.
Edimasa Agricultura Ltda.	Empresa controlada por parente de pessoa chave da administração da Companhia.
Elbel Comércio e Participações Ltda.	Empresa controlada por parente de pessoa chave da administração da Companhia.
Maurilio Biagi Filho	Parente de pessoa chave da administração da Companhia.
Panorama Agricultura Ltda.	Empresa controlada por parente de pessoa chave da administração da Companhia.
Santa Elisa Participações S.A.	Empresa controlada por parente de pessoa chave da administração da Companhia.
Usina Santa Elisa S.A.	Empresa controlada por parente de pessoa chave da administração da Companhia.

Os contratos celebrados são contratos agrários para exploração e fornecimento de cana-de-açúcar pela Companhia em imóveis de propriedade das partes relacionadas citadas. A remuneração de cada contrato de exploração de cana-de-açúcar é determinada em toneladas de cana-de-açúcar por alqueire, cujo preço é calculado com base nos critérios estabelecidos pelo Conselho dos Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Álcool do Estado de São Paulo -

Biosev Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

referentes ao exercício findo em 31 de março de 2018

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

CONSECANA/SP, a remuneração de cada contrato de fornecimento de cana-de-açúcar é fixada com base em quilos de ATR por tonelada de cana-de-açúcar.

Os quadros a seguir apresentam os saldos e transações em 31 de março de 2018 entre a Companhia, e as partes relacionadas não indicadas no item a) anterior:

	Controladora e Consolidado		
	Ativo		
	Contas a receber	Adiantamento Fornecedor	Total
Empresa sob controle comum			
Biosev Bioenergia Internacional S.A.	384.086	-	384.086
Louis Dreyfus Company Sucos S.A.	4	-	4
Louis Dreyfus Company Ethanol Merchandising LLC	58	-	58
	384.148	-	384.148
Empresa controlada por parente de pessoa chave da administração da Companhia			
Anbisa Agricultura Ltda.	-	113	113
B5 Participações Ltda.	-	54	54
Beabisa Agricultura Ltda.	-	131	131
Beabisa Agro Comercial e Empreendimentos Ltda.	-	74	74
Carbisa Agricultura Ltda.	-	248	248
Edimasa Agricultura Ltda.	-	635	635
Elbel Comércio e Participações Ltda.	-	1.037	1.037
Panorama Agricultura Ltda.	-	248	248
Usina Santa Elisa S.A.	-	46	46
	-	2.586	2.586
Parente de pessoa chave da administração da Companhia			
Maurilio Biagi Filho	-	359	359
	-	359	359
31.03.18	384.148	2.945	387.093
Empresa sob controle comum			
Biosev Bioenergia Internacional S.A.	294.061	-	294.061
Louis Dreyfus Company Brasil S.A.	-	88.498	88.498
Louis Dreyfus Company Ethanol Merchandising LLC	55	-	55
	294.116	88.498	382.614
Empresa controlada por parente de pessoa chave da administração da Companhia			
Alebisa Empreendimento e Participações Ltda.	-	66	66
Anbisa Agricultura Ltda.	-	215	215
B5 Participações Ltda.	-	262	262
Beabisa Agricultura Ltda.	-	541	541
Beabisa Agro Comercial e Empreendimentos Ltda.	-	66	66
Carbisa Agricultura Ltda.	-	704	704
Edimasa Agricultura Ltda.	-	483	483
Elbel Comércio e Participações Ltda.	-	1.829	1.829
Panorama Agricultura Ltda.	-	673	673
Usina Santa Elisa S.A.	-	357	357
	-	5.196	5.196
Parente de pessoa chave da administração da Companhia			
Beatriz Biagi Becker	-	98	98
Edilah Faria Lacerda Biagi	-	334	334
Maurilio Biagi Filho	-	359	359
	-	791	791
31.03.17	294.116	94.485	388.601

Biosev Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
referentes ao exercício findo em 31 de março de 2018

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

	Controladora e Consolidado		
	Passivo		
	Adiantamentos de		Total
Fornecedores	Cientes (*)		
Empresa sob controle comum			
Biosev Bioenergia Internacional S.A.	95.667	970.199	1.065.866
Louis Dreyfus Company Suisse S.A.	-	22.580	22.580
	95.667	992.779	1.088.446
Empresa controlada por parente de pessoa chave da administração da Companhia			
Alebisa Empreendimento e Participações Ltda.	670	-	670
Anbisa Agricultura Ltda.	634	-	634
B5 Participações Ltda.	421	-	421
Beabisa Agricultura Ltda.	597	-	597
Beabisa Agro Comercial e Empreendimentos Ltda.	14	-	14
Carbisa Agricultura Ltda.	513	-	513
Edimasa Agricultura Ltda.	339	-	339
Elbel Comércio e Participações Ltda.	3.601	-	3.601
Panorama Agricultura Ltda.	472	-	472
Usina Santa Elisa S.A.	263	-	263
	7.524	-	7.524
Parente de pessoa chave da administração da Companhia			
Beatriz Biagi Becker	99	-	99
Edilah de Faria Lacerda Biagi	344	-	344
	443	-	443
31.03.18	103.634	992.779	1.096.413
Empresa sob controle comum			
Biosev Bioenergia Internacional S.A.	119.496	413.543	533.039
Louis Dreyfus Company Suisse S.A.	-	110.894	110.894
Louis Dreyfus Company Brasil S.A.	8.559	-	8.559
Louis Dreyfus Company Ethanol Merchandising LLC	493	-	493
Louis Dreyfus Company North Latam Holdings BV	-	816.499	-
Macrofertil Indústria e Comércio de Fertilizantes Ltda.	709	-	709
Sugar Netherlands Finance BV	-	544.372	544.372
	129.257	1.885.308	2.014.565
Empresa controlada por parente de pessoa chave da administração da Companhia			
Alebisa Empreendimento e Participações Ltda.	951	-	951
Anbisa Agricultura Ltda.	870	-	870
B5 Participações Ltda.	618	-	618
Beabisa Agricultura Ltda.	605	-	605
Carbisa Agricultura Ltda.	531	-	531
Edimasa Agricultura Ltda.	580	-	580
Elbel Comércio e Participações Ltda.	5.165	-	5.165
Panorama Agricultura Ltda.	393	-	393
Usina Santa Elisa S.A.	271	-	271
	9.984	-	9.984
Parente de pessoa chave da administração da Companhia			
Beatriz Biagi Becker	90	-	90
Edilah de Faria Lacerda Biagi	252	-	252
	342	-	342
31.03.17	139.583	1.885.308	2.024.891

(*) Montantes reconhecidos em Adiantamento de clientes no exterior sendo R\$59.458 (R\$537.898 em 31 de março de 2017) no passivo circulante e R\$933.321 (R\$1.347.410 em 31 de março de 2017) no passivo não circulante, referentes à entrega de produtos das safras 2018/2019 e 2019/2020 podendo ser prorrogado por uma ou mais safras, mediante entendimento entre as partes.

Biosev Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

referentes ao exercício findo em 31 de março de 2018

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

	Controladora e Consolidado					
	Resultado					
	Receitas			Despesas		
	Vendas	Juros e Variação cambial	Total de receitas	Compras	Juros e Variação cambial	Total de despesas
Empresa sob controle comum						
Biosev Bioenergia International S.A.	1.149.603	-	1.149.603	(10.366)	(75.076)	(85.442)
Louis Dreyfus Company Ethanol Merchandising LLC	-	-	-	(1.197)	-	(1.197)
Louis Dreyfus Company Sucos S.A.	1.246	-	1.246	(1)	-	(1)
Louis Dreyfus Company Asia Pte. Ltd.	367.437	-	367.437	-	-	-
Louis Dreyfus Company Suisse S.A.	766.251	-	766.251	-	-	-
Louis Dreyfus Company North Latam Holdings BV	-	-	-	-	(173.946)	(173.946)
Louis Dreyfus Company Brasil S.A.	-	-	-	(1.218.020)	-	(1.218.020)
Sugar Netherlands Finance BV	-	-	-	-	(102.358)	(102.358)
	<u>2.284.537</u>	<u>-</u>	<u>2.284.537</u>	<u>(1.229.584)</u>	<u>(351.380)</u>	<u>(1.580.964)</u>
Empresa controlada por parente de pessoa chave da administração da Companhia						
Alebisa Empreendimento e Participações Ltda.	-	-	-	(3.033)	-	(3.033)
Anbisa Agricultura Ltda.	-	-	-	(2.900)	-	(2.900)
B5 Participações Ltda.	-	-	-	(2.103)	-	(2.103)
Beabisa Agricultura Ltda.	-	-	-	(2.980)	-	(2.980)
Beabisa Agro Comercial e Empreendimentos Ltda.	-	-	-	(37)	-	(37)
Carbisa Agricultura Ltda.	-	-	-	(2.821)	-	(2.821)
Edimasa Agricultura Ltda.	-	-	-	(2.082)	-	(2.082)
Elbel Comércio e Participações Ltda.	-	-	-	(16.978)	-	(16.978)
Panorama Agricultura Ltda.	-	-	-	(2.653)	-	(2.653)
Santa Elisa Participações S.A.	-	-	-	(1.210)	-	(1.210)
Usina Santa Elisa S.A.	-	-	-	(1.561)	-	(1.561)
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(38.358)</u>	<u>-</u>	<u>(38.358)</u>
Parente de pessoa chave da administração da Companhia						
Beatriz Biagi Becker	-	-	-	(436)	-	(436)
Edilah de Faria Lacerda Biagi	-	-	-	(1.532)	-	(1.532)
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(1.968)</u>	<u>-</u>	<u>(1.968)</u>
31.03.18	<u>2.284.537</u>	<u>-</u>	<u>2.284.537</u>	<u>(1.269.910)</u>	<u>(351.380)</u>	<u>(1.621.290)</u>
Empresa sob controle comum						
Biosev Bioenergia International S.A.	1.162.674	51.245	1.213.919	(29.730)	(19.007)	(48.737)
Berghmelm BV	-	87.000	87.000	-	(28.203)	(28.203)
Louis Dreyfus Company Ethanol Merchandising LLC	-	-	-	(31.757)	-	(31.757)
Louis Dreyfus Company Suisse S.A.	837.095	28.150	865.245	-	(27.367)	(27.367)
Louis Dreyfus Company North Latam Holdings BV	-	-	-	-	(470)	(470)
Macrofertil Indústria e Comércio de Fertilizantes Ltda.	-	-	-	(319)	-	(319)
Louis Dreyfus Company Brasil S.A.	16	-	16	(1.052.769)	(10.775)	(1.063.544)
Sugar Netherlands Finance BV	-	61.654	61.654	-	(23.045)	(23.045)
	<u>1.999.785</u>	<u>228.049</u>	<u>2.227.834</u>	<u>(1.114.575)</u>	<u>(108.867)</u>	<u>(1.223.442)</u>
Empresa controlada por parente de pessoa chave da administração da Companhia						
Alebisa Empreendimento e Participações Ltda.	-	-	-	(3.461)	-	(3.461)
Anbisa Agricultura Ltda.	-	-	-	(3.493)	-	(3.493)
B5 Participações Ltda.	-	-	-	(2.268)	-	(2.268)
Beabisa Agricultura Ltda.	-	-	-	(2.043)	-	(2.043)
Carbisa Agricultura Ltda.	-	-	-	(2.219)	-	(2.219)
Edimasa Agricultura Ltda.	-	-	-	(2.052)	-	(2.052)
Elbel Comércio e Participações Ltda.	-	-	-	(17.163)	-	(17.163)
Panorama Agricultura Ltda.	-	-	-	(827)	-	(827)
Santa Elisa Participações S.A.	-	-	-	(690)	-	(690)
Usina Santa Elisa S.A.	-	-	-	(1.969)	-	(1.969)
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(36.185)</u>	<u>-</u>	<u>(36.185)</u>
Parente de pessoa chave da administração da Companhia						
Beatriz Biagi Becker	-	-	-	(1.044)	-	(1.044)
Edilah de Faria Lacerda Biagi	-	-	-	(3.583)	-	(3.583)
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(4.627)</u>	<u>-</u>	<u>(4.627)</u>
31.03.17	<u>1.999.785</u>	<u>228.049</u>	<u>2.227.834</u>	<u>(1.155.387)</u>	<u>(108.867)</u>	<u>(1.264.254)</u>

Biosev Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

referentes ao exercício findo em 31 de março de 2018

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

19. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital social

O capital social está demonstrado a seguir:

	Ações		Valores em Reais mil	
	Ordinárias	Total	Capital Social	Reserva de Capital
31.03.2017	33.878.019.080	33.878.019.080	843.603	620.596
Aquisição de participação de não controladores	-	-	-	4.456
Aporte de acionistas	214.144.060.000	214.144.060.000	2.141.441	-
31.03.2018	248.022.079.080	248.022.079.080	2.985.044	625.052

Em 31 de março de 2018, o capital social está representado por 248.022.079.080 ações ordinárias (33.878.019.080 ações ordinárias em 31 de março de 2017) nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Em 28 de março de 2018, os acionistas controladores da Companhia, aprovaram em Assembleia Geral Extraordinária, o aumento do capital social no valor de R\$2.141.441 passando, assim de R\$843.603 para R\$2.985.044 mediante a emissão de 214.144.060.000 ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$0,01 (um centavo de real) por ação, fixado com base no valor do patrimônio líquido da ação, integralmente subscritas pelo acionista controlador Biosev S.A., com expressa renúncia ao direito de preferência para subscrição por parte dos demais acionistas da Companhia.

Reserva de capital

A Reserva de Capital é composta pelos saldos das reservas de ágio na emissão de ações, recompra de ações e os gastos diretamente atribuíveis à oferta de ações.

Política de distribuição de dividendos

O Estatuto Social da Companhia determina a distribuição de um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do artigo 202 da Lei nº 6.404/76, consideradas as deduções estipuladas no Estatuto Social da Companhia, sendo o pagamento feito no exercício social em que for aprovada a distribuição.

Biosev Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

referentes ao exercício findo em 31 de março de 2018

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

20. RECEITA LÍQUIDA E CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS E DOS SERVIÇOS PRESTADOS

	Controladora e Consolidado	
	31.03.18	31.03.17
Receita bruta		
Mercado interno (a)		
Açúcar	115.279	308.514
Etanol	1.344.061	1.090.555
Energia	229.480	96.312
Outros produtos e serviços prestados	51.320	83.792
	1.740.140	1.579.173
Mercado externo		
Açúcar	1.074.671	1.036.927
Etanol	40.176	151.197
Outros produtos	1.133.688	837.095
	2.248.535	2.025.219
	3.988.675	3.604.392
Impostos e deduções sobre as vendas	(300.936)	(224.913)
Receita Líquida	3.687.739	3.379.479
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados		
Mercado interno		
Açúcar	(76.483)	(175.497)
Etanol	(1.009.914)	(913.147)
Energia	(112.891)	(38.799)
Outros produtos e serviços prestados	(36.293)	(61.936)
	(1.235.581)	(1.189.379)
Mercado externo		
Açúcar	(926.111)	(866.699)
Etanol	(56.055)	(165.745)
Outros produtos	(1.151.870)	(859.934)
	(2.134.036)	(1.892.378)
Ganhos (perdas) decorrentes de mudanças no valor justo menos custos estimados de venda do ativo biológico		
Açúcar	(92.589)	58.614
Etanol	(98.442)	60.678
	(191.031)	119.292
	(3.560.648)	(2.962.465)

(a) Incluem montantes de R\$4.945 relacionados à modalidade de vendas faturada e não entregue (*bill and hold sales*), de acordo com o pronunciamento técnico CPC 30 (R1) Receitas.

Biosev Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

referentes ao exercício findo em 31 de março de 2018

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

21. DESPESAS POR NATUREZA

As informações sobre a natureza do custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados e das despesas gerais, administrativas e de vendas são como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.18	31.03.17	31.03.18	31.03.17
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados				
Pessoal	(264.064)	(228.560)	(264.064)	(228.560)
Depreciação e Amortização (*)	(489.005)	(512.477)	(489.005)	(512.477)
Matéria prima e insumos, líquidos de impostos:				
Matéria Prima	(1.139.664)	(1.226.388)	(1.139.664)	(1.226.388)
Insumos industriais e serviços	(103.861)	(92.817)	(103.861)	(92.817)
Mercadoria de Revenda	(1.373.023)	(1.021.515)	(1.373.023)	(1.021.515)
Ganhos decorrentes de mudanças no valor justo menos custos estimados de venda do ativo biológico	(191.031)	119.292	(191.031)	119.292
	<u>(3.560.648)</u>	<u>(2.962.465)</u>	<u>(3.560.648)</u>	<u>(2.962.465)</u>
Despesas gerais, administrativas e de vendas				
Pessoal	(83.011)	(67.025)	(83.400)	(67.414)
Depreciação	(3.621)	(4.351)	(3.660)	(4.564)
Fretes	(103.894)	(98.851)	(103.894)	(98.851)
Serviços	(37.038)	(30.321)	(38.738)	(31.330)
Despesas de embarque	(12.192)	(17.628)	(12.192)	(17.628)
Outros	(27.250)	(46.025)	(27.257)	(46.054)
	<u>(267.006)</u>	<u>(264.201)</u>	<u>(269.141)</u>	<u>(265.841)</u>

(*) Incluí ativo biológico e produto agrícola.

22. RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	31.03.18	31.03.17	31.03.18	31.03.17
Receitas financeiras				
Descontos recebidos	372	465	372	465
Rendimento de aplicações financeiras em renda fixa	13.430	20.139	17.416	23.997
Juros	45.056	79.721	46.717	79.771
Outras	3.274	5.319	3.274	5.325
	<u>62.132</u>	<u>105.644</u>	<u>67.779</u>	<u>109.558</u>
Despesas financeiras				
Juros	(438.084)	(339.438)	(439.220)	(340.314)
Descontos concedidos	(4.411)	(375)	(5.424)	(375)
Imposto sobre Operações Financeiras - IOF	(5.371)	(715)	(5.804)	(715)
PIS / COFINS sobre receita financeira	(2.786)	(3.333)	(2.786)	(3.333)
Outras	(7.347)	(11.665)	(7.373)	(11.771)
	<u>(457.999)</u>	<u>(355.526)</u>	<u>(460.607)</u>	<u>(356.508)</u>
Derivativos				
Derivativos de câmbio - Operações Comerciais	(37.865)	(118.968)	(37.865)	(118.968)
Derivativos de taxa de juros - Sw ap Libor	(9.507)	(12.415)	(9.507)	(12.415)
	<u>(47.372)</u>	<u>(131.383)</u>	<u>(47.372)</u>	<u>(131.383)</u>
Variação cambial	<u>(133.002)</u>	<u>158.324</u>	<u>(133.062)</u>	<u>159.351</u>
Resultado Financeiro	<u>(576.241)</u>	<u>(222.941)</u>	<u>(573.262)</u>	<u>(218.982)</u>

Biosev Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

referentes ao exercício findo em 31 de março de 2018

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

23. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS

	Controladora		Consolidado	
	31.03.18	31.03.17	31.03.18	31.03.17
Reversão de provisões tributárias, trabalhistas, cíveis e ambientais	11.858	28.611	11.858	28.795
Multas e indenizações contratuais	(7.526)	(26.456)	(7.526)	(26.456)
Despesas tributárias	(3.175)	16.063	(3.541)	15.440
Reversão de perda por redução ao valor recuperável (impairment) - Ativo Imobilizado	(1.618)	445	(1.618)	445
Resultado na venda de ativo imobilizado	(1.594)	(1.121)	(1.594)	(1.121)
Reversão (constituição) de provisão para crédito de liquidação duvidosa	584	(791)	37	(791)
Outras receitas operacionais, líquidas	5.270	4.459	6.996	5.389
Total de outras receitas operacionais, líquidas	3.799	21.210	4.612	21.701
Total de outras receitas operacionais	29.605	46.952	29.905	47.555
Total de outras despesas operacionais	(25.806)	(25.742)	(25.293)	(25.854)

24. RESULTADO POR AÇÃO

O resultado por ação básico e diluído foi calculado com base no resultado atribuível aos acionistas controladores da Companhia dividido pela quantidade média ponderada de ações ordinárias.

	Controladora e Consolidado	
	31.03.18	31.03.17
Resultado do exercício atribuível à participação dos acionistas controladores	(562.779)	(227.443)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias utilizadas na apuração do resultado básico e diluído por ação	36.173.819,346	32.203.594,320
Total do resultado básico e diluído por ação	(0,01556)	(0,00706)

25. GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

I - Gerenciamento de riscos

A Companhia está exposta aos riscos decorrentes de suas operações e considera como mais relevantes os riscos de mercado, de crédito, de liquidez e de capital.

O objetivo do programa de gestão de riscos é proteger a Companhia em relação à variação de preço do açúcar, câmbio e juros. Esses riscos são gerenciados através da utilização de instrumentos financeiros para proteção disponíveis no mercado financeiro, tais como: swaps e contratos futuros de taxas de juros; termos, contratos futuros e opções de moeda; e termos, contratos futuros e opções de mercadorias. As operações executadas no mercado de balcão são contratadas por meio de bancos nacionais e internacionais classificados como de baixo risco, e as operações contratadas no mercado de bolsa são negociadas principalmente nos mercados futuros e de opções das Bolsas de Mercadorias de Nova York (NYSE: ICE) e Chicago (NYSE: CME), e na Brasil Bolsa Balcão (B3).

A utilização desses instrumentos é orientada pela Política Financeira e de Gestão de Riscos aprovada e revisada pelo Conselho de Administração em 13 de setembro de 2013 e em 08 de fevereiro de 2018, respectivamente. Adicionalmente, a Companhia não realiza operações com nenhum tipo de alavancagem, tampouco negocia instrumentos derivativos exóticos.

As políticas, as práticas e os instrumentos de gestão de riscos são supervisionados pela Diretoria e pelo Comitê Estratégico (órgão de apoio do Conselho de Administração).

A Diretoria tem as seguintes responsabilidades perante o Conselho de Administração: (i) acompanhar o cumprimento da política e relatar eventuais desvios; (ii) informar endividamento, bem como os instrumentos de dívida correspondentes; (iii) informar sobre a oneração de bens; e (iv) acompanhar os instrumentos de gestão de riscos.

O Departamento de Gestão de Riscos reporta-se ao Diretor Financeiro, sendo responsável por calcular, mensurar, analisar e monitorar a exposição, emitindo relatórios diários, permitindo a tomada de ações corretivas eventualmente necessárias. É responsável também por monitorar o atendimento das políticas de gerenciamento de riscos.

Biosev Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

referentes ao exercício findo em 31 de março de 2018

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

25.1 Risco de mercado

A Companhia está exposta principalmente aos riscos relacionados à variação do câmbio, das taxas de juros e dos preços das commodities agrícolas. Para proteger-se contra esses riscos de mercado, a Companhia utiliza uma variedade de instrumentos financeiros derivativos, que inclui:

- Contratos a termo, opções e futuros de câmbio para proteger itens de valor justo e fluxo de caixa contra a variação cambial;
- Contratos futuros de juros para complementar a proteção dos itens mencionados;
- Contratos de swap de juros para mitigar o risco de variação da taxa Libor;
- Contratos de swap, contratos a termo, opções e futuros de commodities para proteção de operações de estoque e entrega futura de commodities agrícolas.

Os parâmetros utilizados para o gerenciamento desses riscos estão fundamentados em ferramentas de monitoramento da estratégia de hedge, tais como a análise de sensibilidade, testes de estresse e escala de hedge, que visam proteger o valor futuro das vendas de açúcar e etanol, incluindo o impacto da taxa de câmbio, bem como a exposição da taxa de juros.

25.1.1 Gestão de risco cambial

A estratégia de Gerenciamento de Risco cambial é realizada através da Controladora da Companhia.

Devido ao fato de a moeda funcional da Companhia ser o real (R\$), as operações denominadas em moeda estrangeira estão expostas ao risco de flutuação cambial. As posições cambiais são todas administradas dentro dos parâmetros da Política Financeira e de Gestão de Riscos, aprovada pelo Conselho de Administração em 13 de setembro de 2013. A Companhia opera com instrumentos derivativos de moedas objetivando reduzir a variabilidade de seu resultado ocasionada pela existência de fluxos líquidos em dólar norte-americano oriundos de exportações, custos e dívidas.

A Companhia opera com instrumentos derivativos de taxas de juros negociados na B3 (contratos futuros “DI de um dia”), objetivando complementar o hedge de taxas de câmbio realizado através de contratos cambiais (instrumentos financeiros de dólar futuro (DOL) e contratos futuros de cupom cambial (DDI)). O uso consolidado de tais contratos futuros visa proporcionar efeitos similares ao de um único contrato de dólar futuro. Essa estratégia é empregada na Companhia sem alavancagem. Ela é necessária porque o contrato de dólar futuro negociado isoladamente não apresenta liquidez significativa para prazos acima de três meses e, portanto, não poderia atender às necessidades de hedge cambial da Companhia.

Essa prática é regulamentada pela B3 e amplamente disseminada entre os participantes do mercado de futuros financeiros no Brasil há mais de uma década.

25.1.2 Gestão de risco de taxa de juros

A Companhia utiliza-se de instrumentos derivativos de taxas de juros Libor para proteção contra flutuações. Esses contratos são negociados no mercado de balcão brasileiro, tendo bancos de baixo risco como contraparte registrada na CETIP S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos, conforme a legislação vigente.

Biosev Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

referentes ao exercício findo em 31 de março de 2018

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

A Companhia apresenta instrumentos de swap Libor com recebimento de taxa de juros Libor e pagamento de taxas prefixadas. O quadro a seguir relaciona os instrumentos derivativos utilizados para proteção do risco de taxa de juros Libor e os resultados obtidos:

	Controladora e Consolidado							
	Valor nominal							
	Taxa prefixada média contratada -%		Moeda estrangeira		Moeda do País (*)		Valor justo	
31.03.18	31.03.17	31.03.18	31.03.17	31.03.18	31.03.17	31.03.18	31.03.17	
Hedge Accounting								
Posição em aberto:								
Menos de 1 ano	3,15%	3,15%	39.967	39.967	132.841	126.630	(6.436)	(12.610)
De 1 a 2 anos	3,15%	3,15%	39.967	39.967	132.841	126.630	(1.887)	(7.506)
De 2 a 5 anos	3,15%	3,15%	119.900	119.900	398.524	379.891	(1.821)	(7.745)
Mais de 5 anos	3,15%	3,15%	16.035	56.002	53.297	177.436	(125)	(985)
							(10.269)	(28.846)

(*) Conversão para simples conveniência.

25.2 Risco de crédito

O risco de crédito é administrado através da análise criteriosa da carteira de clientes, da determinação de limites de crédito e do acompanhamento permanente das posições em aberto. Em conformidade com a política de crédito da Companhia e utilizando uma metodologia de mensuração de risco, a Companhia aplicou técnicas de *balanced scorecard*. A Companhia adota mecanismos de proteção, tais como fianças, avais e garantias reais, para mitigar potenciais exposições de crédito. Historicamente, a Companhia não possui perdas significativas no recebimento de clientes

25.3 Risco de liquidez

A Companhia opera com um nível de liquidez considerado adequado às suas operações e utiliza diversas fontes de recursos para o financiamento de suas atividades. Para suprir eventuais deficiências de liquidez ou descasamentos entre as disponibilidades com montantes vencidos no curto prazo, a Companhia conta com bom relacionamento com os principais bancos comerciais de primeira linha, atuantes no país ou no exterior, assim como com a possibilidade de obter financiamentos com a sua controladora. Além disso, os produtos fabricados pela Companhia possuem alto grau de liquidez e podem ser facilmente comercializados, transformando-se em disponibilidades de caixa ou podendo ser oferecidos como lastro em operações financeiras. Adicionalmente, parte dos investimentos, principalmente aqueles relacionados ao canavial, serão realizados na safra seguinte e podem ser suportados por financiamentos de curto prazo.

25.3.1 Liquidez e tabelas de juros

Os quadros a seguir demonstram em detalhes o prazo de vencimento esperado para os passivos financeiros do Grupo:

	Controladora					
	Menos de 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 meses a 1 ano	De 1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
31 de março de 2018:						
Empréstimos e financiamentos	22.902	300.952	32.454	2.135.603	130.111	2.622.022
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	6.436	3.773	60	10.269
Fornecedores	383.468	74.349	31.358	731	-	489.906
Provisões e encargos sobre a folha de pagamento	7.398	15.676	30.121	-	-	53.195
Impostos e contribuições a recolher	32.676	1.242	-	-	-	33.918
Outras obrigações	24.291	12.181	16.674	24.394	35.758	113.298
	470.735	404.400	117.043	2.164.501	165.929	3.322.608
31 de março de 2017:						
Empréstimos e financiamentos	63.213	500.293	318.569	1.811.101	354.107	3.047.283
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	12.610	15.690	546	28.846
Fornecedores	445.725	49.122	53.901	901	-	549.649
Provisões e encargos sobre a folha de pagamento	8.637	7.627	31.141	-	-	47.405
Impostos e contribuições a recolher	19.675	65	-	-	-	19.740
Outras obrigações	72.129	8.259	(4.380)	3.015	41.170	120.193
	609.379	565.366	411.841	1.830.707	395.823	3.813.116

Biosev Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

referentes ao exercício findo em 31 de março de 2018

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

	Consolidado					Total
	Menos de 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 meses a 1 ano	De 1 a 5 anos	Mais de 5 anos	
31 de março de 2018:						
Empréstimos e financiamentos	22.902	300.952	32.454	2.135.603	130.111	2.622.022
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	6.436	3.773	60	10.269
Fornecedores	380.623	73.811	35.319	731	-	490.484
Provisões e encargos sobre a folha de pagamento	7.398	15.677	30.121	-	-	53.196
Impostos e contribuições a recolher	32.677	1.242	1.726	-	-	35.645
Outras obrigações	24.291	12.181	16.674	30.024	12.504	95.674
	467.891	403.863	122.730	2.170.131	142.675	3.307.290
31 de março de 2017:						
Empréstimos e financiamentos	63.213	500.293	318.569	1.811.101	354.107	3.047.283
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	12.610	15.690	546	28.846
Fornecedores	445.725	49.122	54.135	901	-	549.883
Provisões e encargos sobre a folha de pagamento	8.637	7.627	31.142	-	-	47.406
Impostos e contribuições a recolher	19.675	65	1.946	-	-	21.686
Outras obrigações	63.841	8.259	7.405	6.788	41.167	127.460
	601.091	565.366	425.807	1.834.480	395.820	3.822.564

25.4 Risco de capital

A Companhia administra sua estrutura de capital com o objetivo de salvaguardar a sua capacidade de continuidade e oferecer retorno aos acionistas. A Companhia monitora o capital por meio da análise de índices de alavancagem financeira que correspondem à razão da dívida líquida ajustada pelo LAJIDA ajustado. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos e financiamentos (incluindo empréstimos e financiamentos de curto e longo prazos), subtraído dos montantes de caixa, equivalentes de caixa, aplicações financeiras e estoques de alta liquidez (etanol, açúcar, provisão para margem negativa dos estoques).

A Companhia adiciona os contratos de swap Libor (vide nota explicativa número 25.1.2) na dívida líquida ajustada para fins de análise de risco de capital.

A Companhia pode alterar sua estrutura de capital, conforme condições econômico-financeiras, visando otimizar sua alavancagem financeira e/ou sua gestão de dívida.

25.5 Categoria de instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros registrados no balanço patrimonial, tais como caixa e equivalentes de caixa e empréstimos e financiamentos, apresentam-se pelo valor contratual, que, dados o curto prazo e/ou as características dos instrumentos, se aproximam do valor de mercado.

Os instrumentos financeiros derivativos, especificamente, estão registrados ao valor de mercado com base nas informações de mercado e/ou metodologias de avaliação apropriadas para cada instrumento financeiro. As metodologias empregadas constituem prática comum de avaliação de valor justo no mercado financeiro.

O uso de diferentes informações de mercado e/ou metodologias de avaliação poderá resultar em valores diferentes dos registrados no montante da realização do instrumento financeiro.

O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos (por exemplo, derivativos de mercado de balcão) é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. A Companhia utiliza diversos métodos e define premissas que são baseadas nas condições de mercado existentes na data das demonstrações financeiras. O valor justo de contratos de câmbio a termo é determinado com base em taxas de câmbio a termo, cotadas na data das demonstrações financeiras.

Biosev Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

referentes ao exercício findo em 31 de março de 2018

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	31.03.18	31.03.17	31.03.18	31.03.17
Ativos financeiros:				
Mantidos até o vencimento:				
Aplicações financeiras (nota 4)	311.831	88.413	311.831	88.413
Empréstimos e recebíveis:				
Caixa e equivalentes de caixa (nota 3)	846.350	292.526	866.230	332.164
Contas a receber (nota 5)	495.383	418.666	495.713	418.954
Outros ativos financeiros	199.161	640.066	218.709	658.714
Passivos financeiros:				
Valor justo por meio do resultado:				
Instrumentos derivativos designados como “hedge accounting” (nota 25.1)				
	10.269	28.846	10.269	28.846
Outros passivos financeiros:				
Empréstimos e financiamentos (nota 14)	2.622.022	3.047.283	2.622.022	3.047.283
Fornecedores (nota 15)	489.906	549.649	490.484	549.883
Outros passivos financeiros	200.412	187.337	184.539	196.552

25.6 Mensuração de valor justo reconhecida no balanço patrimonial

O pronunciamento técnico CPC 40 (R1) - Instrumentos Financeiros: Evidenciação/IFRS 7 - *Financial Instruments: Disclosures* define o valor justo como o preço de troca que seria recebido por um ativo ou o preço pago por transferir um passivo (preço de saída) no principal ou o mais vantajoso mercado para o ativo ou passivo em uma transação normal entre participantes do mercado na data de mensuração. O pronunciamento técnico CPC 40 (R1)/IFRS 7 também estabelece uma hierarquia de três níveis para o valor justo, a qual prioriza as informações quando da mensuração do valor justo pela Companhia, para maximizar o uso de informações observáveis e minimizar o uso de informações não observáveis. O pronunciamento técnico CPC 40 (R1)/IFRS 7 descreve os três níveis de informações que devem ser utilizados na mensuração ao valor justo:

- Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- Nível 2 - outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, em que os preços são cotados (não ajustados).

Mensurações de valor justo de Nível 2 são obtidas por meio de outras variáveis, além dos preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo direta ou indiretamente.

- Nível 3 - informações indisponíveis em virtude de pequena ou nenhuma atividade de mercado e que são significantes para definição do valor justo dos ativos e passivos.

Os ativos e passivos financeiros da Companhia, mensurados a valor justo em bases recorrentes e sujeitos à divulgação, conforme requerimentos do pronunciamento técnico CPC 40 (R1)/IFRS 7, em 31 de março de 2018, são os seguintes:

	Controladora e Consolidado	
	31.03.18	
	Nível 2	Total
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado		
Passivos financeiros derivativos	10.269	10.269
	10.269	10.269
31.03.17		
	Nível 2	Total
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado		
Passivos financeiros derivativos	28.846	28.846
	28.846	28.846

Biosev Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

referentes ao exercício findo em 31 de março de 2018

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

25.7 Instrumentos financeiros derivativos e não derivativos com aplicação da contabilidade de hedge

Em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, os instrumentos financeiros derivativos são contabilizados ao valor justo por meio do resultado, a não ser que o derivativo tenha sido designado sob as normas da contabilidade de hedge (*hedge accounting*), visto que um instrumento financeiro derivativo se qualifica para contabilidade de hedge apenas se todas as condições do pronunciamento técnico CPC 38/IAS 39 forem satisfeitas. A adoção da contabilidade de hedge é opcional e tem por objetivo reconhecer o resultado de derivativos apenas no momento da realização do item de hedge respeitando o princípio da competência e, conseqüentemente, reduzir a volatilidade no resultado referente à marcação a mercado dos derivativos.

A Companhia aplica contabilidade de hedge (*hedge accounting*) para contabilização de parte de seus instrumentos financeiros derivativos e não derivativos.

Os instrumentos derivativos designados para contabilidade de hedge (*hedge accounting*) da Companhia são operações de swap de taxa de juros Libor, contratadas para mitigar os efeitos da oscilação da taxa de juros das dívidas de longo prazo, futuros de açúcar, contratos de swap de petróleo e termos de moeda (NDF) que protegem vendas futuras, e foram classificados como hedge de fluxo de caixa de transações previstas altamente prováveis (pronunciamento técnico CPC 38/IAS 39, item 78 b).

Conforme previsto no item 72 do CPC 38/IAS 39, a Companhia também optou pela utilização de instrumentos financeiros não derivativos para contabilidade de hedge (*hedge accounting*), designando as dívidas de exportação para cobertura de risco cambial (hedge natural), que protegem exportações futuras e são classificadas como hedge de fluxo de caixa.

A parcela efetiva das mudanças no valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é reconhecida no patrimônio líquido, na rubrica "Outros resultados abrangentes". A parcela não efetiva é reconhecida imediatamente no resultado do exercício. Os ganhos ou as perdas reconhecidos no patrimônio líquido são reciclados para o resultado do exercício quando o item protegido (objeto de hedge) impactar o resultado do exercício. Quando o instrumento de hedge alcança seu vencimento, é vendido ou a transação não é mais qualificada como hedge contábil, o valor cumulativo da porção efetiva registrada no patrimônio líquido, na rubrica "Outros resultados abrangentes", é mantido nessa reserva até que a transação objeto de hedge aconteça e impacte o resultado da Companhia.

25.8 Análise de sensibilidade

A tabela a seguir detalha a sensibilidade ao fator de risco apresentado, com base em variações no fator de risco consideradas razoavelmente possíveis de ocorrer pela Administração (cenário provável).

O cenário provável é obtido a partir das curvas de mercado futuro de dólar, açúcar e etanol (base 31 de março de 2018) e das expectativas do Grupo para as variáveis em questão dentro de um período de 12 meses.

De acordo com o exigido pela Instrução CVM nº 475/2008, apresenta-se também a análise de sensibilidade do valor justo dos instrumentos financeiros para mais dois cenários, nos quais as condições de mercado são deterioradas em 25% e 50%.

Os instrumentos financeiros derivativos apresentados objetivam proteção contra os riscos decorrentes de fluxos de caixa futuros. Os instrumentos financeiros não derivativos não devem ser considerados como exposição cambial líquida de balanço da Companhia, uma vez que a tabela a seguir não considera o ativo biológico, por não ser um instrumento financeiro, mas que é utilizado na produção de açúcar e etanol para exportação futura. Vide notas explicativas números 7 e 25.7.

Biosev Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

referentes ao exercício findo em 31 de março de 2018

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

	Controladora e Consolidado				
	Valor Nominal Moeda estrangeira	Fator de Risco	Impactos no Valor Justo		
			Cenário Provável	Deterioração de 25%	Deterioração de 50%
Feito no Resultado					
Risco Cambial					
Não-derivativos					
Caixa e equivalentes de caixa	116	Queda do US\$	(54)	(97)	(194)
Contas a receber	115.645	Queda do US\$	(53.648)	(96.095)	(192.191)
Adiantamentos de fornecedores					
Fornecedores	(30.009)	Alta do US\$	(13.921)	(24.936)	(49.872)
Adiantamentos de clientes no exterior	(298.688)	Alta do US\$	(138.562)	(248.195)	(496.390)
Empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo	(202.240)	Alta do US\$	(93.820)	(168.052)	(336.103)
Feito no Patrimônio Líquido					
Risco Cambial					
Não-derivativos					
Hedge Accounting de variação cambial	(448.604)	Alta do US\$	(208.108)	(372.767)	(745.534)
Risco de Taxa de Juros					
Derivativos					
Hedge Accounting de sw ap libor	215.868	Queda da taxa de juros libor	(5.095)	(10.198)	(20.430)

Em 31 de Março de 2018, o cenário provável considera a taxa CDI projetada para o prazo de 12 meses, ajustada de acordo com o percentual das respectivas exposições, extraída das taxas referenciais de swap da B3; a taxa Libor de mercado para o prazo de 12 meses e a TJLP vigente. Essas taxas foram aplicadas ao volume exposto a cada um dos indexadores descritos na tabela abaixo de empréstimos e financiamentos, adiantamento de clientes, caixa e equivalentes de caixas e aplicações financeiras para o cálculo do impacto provável de cada índice no resultado financeiro. Para os três indexadores foram realizados simulações considerando os piores cenários, um aumento de 25% e 50% nas taxas dos cenários prováveis.

O quadro a seguir apresenta os resultados consolidados dessa sensibilidade:

	Controladoria e Consolidado			
	Valor Nominal	Cenário	Deterioração	Deterioração
	Moeda do País	Provável	de 25%	de 50%
Operações indexadas ao CDI	567.416	2.535	3.169	3.802
Operações indexadas à Libor	(795.748)	(15.935)	(19.919)	(23.903)
Total	(228.332)	(13.400)	(16.750)	(20.101)

26. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

O montante consolidado pela Companhia investido no plano de previdência privada foi de R\$892, no exercício findo em 31 de março de 2018 (R\$901 no exercício findo em 31 de março de 2017) registrado na rubrica "Despesas gerais, administrativas e de vendas". Pela característica e desenho do plano, a Companhia não sofre nenhuma obrigação futura decorrente de benefício pós-emprego ou atuarial.

Em 31 de março de 2018, a Companhia tem registrado um passivo referente a valores diferidos de remuneração variável que devem ser pagos a alguns funcionários elegíveis conforme política no montante de R\$1.757 (R\$1.566 em 31 de março de 2017). Adicionalmente, a Companhia tem registrado um passivo referente ao Programa de Participação nos Resultados (PPR), definido em Acordo Coletivo, no montante registrado de R\$14.016 em 31 de Março de 2018 (R\$5.254 em 31 de março de 2017).

27. ITENS QUE NÃO AFETAM O CAIXA

A Companhia realizou as seguintes atividades de investimento e financiamento não envolvendo caixa, portanto, estas não estão refletidas na demonstração dos fluxos de caixa:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.18	31.03.17	31.03.18	31.03.17
Transferência de depreciação e amortização para estoques	40.169	(79.704)	40.207	(79.579)
Realização de reserva de reavaliação	-	(589)	-	(589)
Aquisição de Imobilizados financiados	-	9.021	-	9.021

Biosev Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

referentes ao exercício findo em 31 de março de 2018

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

28. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas para emissão pela Administração da Companhia no dia 12 de junho de 2018.